

farol de esposende



QUINZENÁRIO
50\$00

DIRECTOR: DR. JOSÉ BERNARDINO AMÂNDIO
DIRECTOR ADJUNTO : CORONEL BENTO LOPES DA COSTA



PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 2 - Nº 30- 26- MARÇO 1992

A BANDA DA ARMADA — Em Esposende

Vão os esposendenses ter o galardão de poder apreciar no próximo dia 4 de Abril, no Salão Paroquial e pelas 21,30 horas a Banda da Armada com todo o seu potencial orgânico composto por 96 executantes.

Com uma tradição altamente prestigiosa que é muito legítimo orgulho da Marinha de Guerra Portuguesa, perde-se nos meados do século XVIII, mais exactamente em 1740, o aparecimento de uma música marcial intitulada Charamela que estava integrada no 1º Regimento do Terço de Fuzileiros da Armada Real.

Aquela que hoje se intitula de Banda da Armada pertenceu sucessivamente à Brigada Real da Marinha, Batalhão Naval e Corpo de Marinheiros Militares, dispondo hoje de instalações em pavilhão próprio construído para o efeito no Quartel de Alcântara.

Viveu também as horas incertas das invasões napoleónicas, acompanhando a Família Real na sua viagem para o Brasil. Só regressaram à Pátria 2 elementos da música tendo ficado para sempre no Brasil os restantes, integrados na armada que D. Pedro I, Imperador do Brasil organizou após a proclamação da independência do Brasil.

Com 40 executantes e sob a direcção do Batalhão

Naval exibia ricos e coloridos uniformes que sobremaneira deliciava os lisboetas quando os via passar com notável garbo. Já no Corpo de Marinheiros Militares a Charanga deslocou-se a vários países como Inglaterra, Bélgica e França onde em 1863 acompanhando o Rei D. Fernando II a bordo da corveta «Mindelo» realizou vários concertos em Bordéus sempre com o maior êxito e aplausos da imprensa e do povo.

Não deixou de passar por horas incertas quando em 1868 foi suprimida, por motivos económicos. Mas Lisboa ergueu-se em uníssono para que uma das suas mais queridas expressões musicais não percesse. E desde a subscrição pública aos protestos mais veementes tudo ocorreu em defesa da Banda da Armada.

E o milagre deu-se. Terá sido em 1911 que António Maria Cheú, chefe de música da Armada transformou a Charanga em banda. A Rapsódia nº 2 Portuguesa, de Rodrigo foi uma 1ª gravação em disco em 1903. Mais 3 discos que se sucederam também se encontram esgotados.

A Banda da Armada na sua prestigiosa carreira inscreve nos anais da História Pátria momentos inesquecíveis como os que se verificaram no Brasil nos festejos comemorativos do 1º Centenário da

Cont. na 11ª pág.

Engº Couto dos Santos Ministro da Educação Nacional



Engº Couto dos Santos

Foi nomeado Ministro da Educação Nacional o Senhor Engº Couto dos Santos, filho ilustre deste concelho e natural de Forjães.

Com uma carreira ministerial já longa e experiência governativa como Ministro da Juventude e mais recentemente como Ministro Adjunto para os Assuntos Parlamentares, a pasta que passa a ocupar certamente lhe exigirão um esforço hercúleo para debelar situações que de há

Cont. na 12ª pág.

SUMÁRIO

Desporto	pág. 13
Artes e Letras	pág. 3/4
História -Trágico Marítima de Esposende	Pág.14
Esposende em Notícia	Pág.2
Em Esposende em 1922 era assim	Pág. 11
O Concelho em Notícia	
Antas	Pág.06
Gemeses.....	Pág.10
Gandra.....	Pág.06
Forjães.....	Pág.09
Marinhas.....	Pág.09
Palmeira	Pág.10
Informações úteis	Pág.2
Missas	Pág.2
Telefones urgentes	pág. 2
Tabela de Marés	pág. 2



MARINHA DE GUERRA BANDA DA ARMADA - Associando-se à Exposição «Esposende nas Rotas do Mundo» a Banda da Armada realizará um concerto em Esposende no dia 4 de Abril pelas 21.30 horas.

Esposende em notícia

Homenagem às Fundadoras do Colégio Franco-Lusitano

Já não há deficit mas até sombra da verba dispendida com a Homenagem às fundadoras do Colégio Franco-Lusitano de Esposende.

Como indicamos no passado número deste jornal, das despesas na ordem dos 33.000\$00 tínhamos 32.000\$00 de apoios de antigos alunos e esposendenses.

Duas antigas alunas remetem-nos 3.000\$00 mais, resultando num excesso de 2.000\$00 que serão aplicados ou em flores e jarra ou em Missas sufragando as Almas das saudosas Senhoras.

Foram as seguintes as contribuições agora recebidas:

- Senhora D. Josefina Beatriz Gonçalves Ferreira 1.500\$00
- Senhora Prof. D. Teresa Ferreira Rodrigues 1.500\$00
- Para todos os contribuintes o preito da nossa gratidão.

Abastecimento de Água

Não corre da melhor maneira o serviço de controlo às constantes falhas no abastecimento de água ao domicílio. As obras em curso provocam constantes roturas nas tubagens de abastecimento. Deveria haver nos Serviços Municipalizados um serviço de recepção de reclamações fora do horário de actividades, mas parece que assim não acontece. Depois das horas de serviço, se falta a água ninguém surge a receber reclamações.

É má orientação por parte dos responsáveis. Aqui deixamos pública reclamação deste lamentável desmazelo.

Chegaram as Andorinhas

Quando as andorinhas chegam de mais uma longa viagem sempre são recebidas com júbilo, como sinal de uma Primavera que está à porta.

Mais uma vez tal facto se verifica para alegria de todos os que gostam de bom tempo.

Preocupante falta de chuva

Dizem os meteorologistas que não há memória de uma tão prolongada seca no inverno. Queixam-se os agricultores e as barragens hidroeléctricas de preocupante falta de água. Há terras de lavoura de pastos que se apresentam, gretadas como nas paupérrimas terras africanas. Será que teremos de dessalinizar a água do mar para termos esse precioso líquido para beber?

Que mais nos há-de acontecer depois da poluição?

Agenda Cultural

Chega-nos pelo correio uma Agenda Cultural que só não transcrevemos porque já

Agenda Municipal

Reunião de 9 de Março

Habitação Social em Curvos - A Câmara deliberou adquirir na freguesia de Curvos e destinado a habitação social, um terreno com a área de 10, 280 metros quadrados pelo valor de 6 milhões de escudos.

Equipamento Audiovisual - A Câmara decidiu adjudicar a aquisição de material audiovisual, para equipar a nova Biblioteca, à firma Espovideo de Esposende, pelo valor de 944.210 escudos.

Dia Mundial da Criança - Autorizada a despesa de 400 contos para a realização de um espectáculo no dia Mundial da Criança.

Empréstimo - A Câmara decidiu contrair um empréstimo a curto prazo à Caixa Geral de Depósitos, no valor de 30 milhões de escudos, para fazer face a dificuldades de tesouraria.

teve exaustiva publicidade na imprensa e distribuição pública.

Este jornal é sempre tarde e más horas que recebe as informações do sector da cultura, pelo que nos resta a solução de as remeter para o arquivo.

Estanislao Fernández Núñez

Na recolha de elementos acerca da pesca artesanal na orla marítima de Esposende esteve entre nós o conhecido Investigador galego Comandante Estanislao Fernández de La Cigoña Núñez, autor de vasta obra dedicada ao mar e a todas as actividades que com ele se relacionem. Em breve faremos mais amplas referências à sua tão notável obra de investigação, não só da Galiza mas também de Portugal. Ficamos agradecidos pela visita e pelos magníficos trabalhos que nos ofertou de que destacamos o que trata das «Cruces Mariñas e de Mala Morte das Costas Galegas».

Exposição de Pintura

O Pintor esposendense Fernando Rosário vai expor durante as férias da Semana Santa, na Galeria Atelier, próximo dos Correios de Esposende, óleos e Aquarelas focando aspectos de Esposende e Apúlia, além de outras freguesias do concelho.

Falecimento

António Gomes Lopes

Em Fão, faleceu inesperadamente, de



acidente vascular cerebral, o Senhor António

Por: Armando M. Henriques

Gomes Lopes, de 73 anos de idade e casado com a Senhora D. Hírdina Ferreira.

Era pai das Senhoras Profª D. Isabel e D. Filomena Ferreira Lopes e do Senhor José Ferreira Lopes, estes dois últimos funcionários dos correios, no Porto e em Esposende, respectivamente. Era cunhado do senhor Artindo Ferreira, funcionários superior dos correios, aposentado.

O recurso ao Hospital de S. João não resultou infelizmente para o doente que faleceu poucos dias após o seu internamento.

O Senhor António Gomes Lopes encontrava-se na situação de reformado da Guarda Fiscal, tendo exercido as suas funções como Comandante do Posto de Esposende, onde sempre desfrutou de gerais simpatias, pela sua delicadeza de trato e inextinguível apuro.

Residindo em Fão, pôde dar a sua colaboração a várias Associações culturais e sociais, ocupando actualmente o cargo de Vice-Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros Voluntários de Fão e Secretário da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Fão.

O seu funeral, realizado no passado dia 8 foi uma manifestação de sentido pesar, sendo-lhe prestadas Homenagem pelos Bombeiros Voluntários de Fão e honras militares por um piquete da Guarda Fiscal.

Após Missa de Corpo Presente, foi sepultado no Cemitério de Fão.

A toda a Família em luto apresentamos as nossas condolências.

Instituto Português de Imprensa Regional (IPIR)

10º Aniversário com nova sede

Decorreram, no passado dia 14 em Barcelos, os actos comemorativos do

Locais onde pode pagar a assinatura do «Farol»

Apúlia — Estabelecimentos Mandita de Francisco Caridade - Avenida da Praia.

Fão — Videoclub Fanga — Rua dos Bombeiros

Antas — Nereides Martins - Rua da Estrada

Marinhas — Snack-Bar São Miguel - Em frente ao salão paroquial

Golos — Café Laranjeira - Em frente à Igreja de S. Roque.

Esposende — Sede do Jornal ou António Terra.

Ano 1991 em atraso: 1000\$00

Ano de 1992: 1.200\$00

10º Aniversário do Instituto Português de Imprensa Regional, organismo representativo da imprensa local e regional sediado naquela cidade

Presidiu às cerimónias o Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Luís Marques Mendes, acompanhado do Subsecretário de Estado Adjunto para a Comunicação Social, Amândio de Oliveira.

Após a recepção oficial ocorrida nos Paços do Concelho barcelense, seguiu-se a inauguração da nova sede na urbanização «Couto dos Onze Casais», cujas instalações modelares receberam a benção do Arcebispo de Braga D. Eurico Dias Nogueira.

Durante a sessão Solene, que teve lugar na «Sala dos Fundadores», foram assinados dois protocolos, um com a Associação Comercial e Industrial de Barcelos e outro com uma Seguradora, tendo em vista a Formação Profissional e Assistência a jornalistas e colaboradores do IPIR.

Depois do Almoço Convívio, decorreu uma reunião entre jornalistas da imprensa e das Rádios Locais, com o objectivo da criação de uma associação noticiosa de âmbito regional.

M.H.

O FAROL DE ESPOSENDE ESTÁ A VENDA NA TABACARIA CINE

Preços do «Farol de Esposende»

- Assinatura Anual
- País e Estrangeiro..... 1.200\$00
- Número avulso 50\$00
- Assinatura de apoio a partir de 1.500\$00
- Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em António da Costa Terra, na Rua 1ª de Dezembro, telefone 961103 4740 Esposende

«Farol de Esposende» Quinzenário

Colaboradores:

- Altamiro A. Marques
- António Monteiro dos Santos
- Dr. António Nogueira
- Prof. Armando Marques Henriques
- Armindo da Rocha Duarte
- Coronel Bento Lopes da Costa
- Drª Celeste Portela
- João Migueis F. da Silva
- Dr. João Gonçalves da Costa
- Dr. J. Bernardino Amândio
- José de Sousa Felgueiras
- Dr. Mário Leitão
- Dr. Mário Vale Lima
- Manuel António Monteiro
- Dr. Rui A. Faria Viana
- Dr. Tito Evangelista e Sá
- Dr. Virgínio Sá

Correspondentes

- Antas: Nereides Martins
- Apúlia: Anselmo Fonseca
- Belinho: Arq.to António Veiga
- Fão: Dr. José Cândido Vinha Novais
- Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
- Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
- Gemeses: Dr. Manuel Alves Coutinho
- Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
- Marinhas: Dr. J. Marques Regado
- Palmeira: Marcelino D. Pereira

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso de Esposende
 Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende
 Composição e Impressão: Empresacoop - Rua Bernardo Sequeira- 591
 Telefone 79850 - 4700 Braga
 Nº de Registo: 114969 / 90
 Tiragem por quinzena 2.000 exemplares
 Telefones:
 Sede, Redacção e Administração 964836
 Director: 961232
 Director Adjunto: 962680

Indicações úteis

- Bombeiros.....961254
- Bombeiros de Fão..... 981189
- Hospital de Esposende961156
- Hospital de Fão..... 981305
- Centro de Saúde de Esposende961653
- Centro de Saúde de Fão981705
- Centro de Saúde Apúlia981338
- Centro de Saúde de Forjães..... 871420
- G.N.R. Esposende961233
- Socorros a Naufragos..... 962222

Telefones (Urgências)

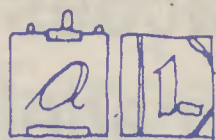
- Cruz Vermelha Portuguesa963113
- U.S.C. Marinhas964720
- Farmácia Gomes Esposende..... 961237
- Farmácia Monteiro Esposende..... 961258
- Farmácia Higiénica de Fão981303
- Farmácia da Apúlia - Apúlia981141
- Farmácia de Marinhas961694
- Guarda Fiscal - Esposende961896
- Intoxicações, venenos, mordeduras de reptéis e insectos venenosos - Lisboa.....01/767777

Tabela das Marés para Esposende

Abril						
Hora Altura			Hora Altura			
	h	m	m	h	m	
1	1 47	3,2		9	0 39	1,0
QUA	7 54	0,9		QUI	7 0	2,8
	14 6	3,2			12 57	1,2
	20 7	0,8			19 24	2,9
2	2 19	3,3		10	1 50	1,2
QUI	8 24	0,7		SEX	8 15	2,7
	14 37	3,3			14 14	1,4
	20 38	0,7			20 45	2,9
3	2 51	3,4		11	3 19	1,2
SEX	8 54	0,6		SAB	9 43	2,7
	15 8	3,4			15 44	1,4
	21 11	0,6			22 11	3,0
4	3 23	3,4		12	4 43	1,1
SAB	9 25	0,6		DOM	11 2	2,9
	15 40	3,4			17 3	1,2
	21 44	0,6			23 23	3,1
5	3 57	3,3		13	5 49	0,9
DOM	9 58	0,6		SEG	12 4	3,1
	16 13	3,4			18 5	1,0
	22 20	0,6				
6	4 34	3,3		14	0 22	3,3
SEG	10 33	0,7		TER	6 41	0,7
	16 50	3,3			12 54	3,3
	22 59	0,7			18 56	0,8
7	5 14	3,3		15	1 12	3,5
TER	11 13	0,6		QUA	7 27	0,6
	17 32	3,2			13 39	3,4
	23 44	0,9			19 41	0,6
8	6 1	3,0				
QUA	11 59	1,0				
	18 21	3,1				

Horário das missas em Esposende

- Domingo 8 horas Misericórdia
- " " 10 " Matriz
- " " 12 " "
- " " 19 " "
- Sábado 18 e 19 horas Matriz (Inverno)
- " 18,30 e 19,30 Matriz (Verão)
- Semana 8 e 18 horas Matriz (Inverno)
- Semana 8 e 19 horas Matriz (Verão)



Artes e Letras

À descoberta da nossa terra

Dr. Rui A. Faria Viana – Dr. Virgínio Sá

Antigo engenho automático de pesca

– um curioso sistema de captura de peixe próximo da foz do Neiva

A riqueza piscícola do rio Neiva foi durante séculos uma importante fonte de rendimentos para as gentes ribeirinhas. Prova disso são as inúmeras referências a diversas espécies de peixes que, documentos relativos às freguesias do vale do Neiva assinalam atestando a importância económica deste recurso natural. Algumas das espécies piscícolas aí assinaladas, hoje em dia dificilmente se encontram como é o caso da lampreia. No entanto, noutros tempos, pescava-se às centenas em cada temporada⁽¹⁾. Truteiro por excelência, o rio Neiva continua, apesar de todos os atropelos de que tem sido vítima, a proporcionar aos amantes da arte da pesca momentos de particular satisfação. Barbos, bogas, enguias, escalos são outras das espécies de que com bastante esforço têm resistido à



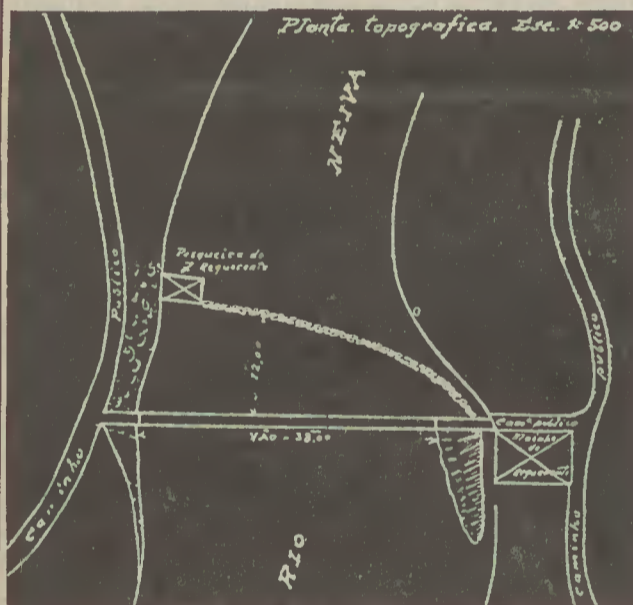
Antigo engenho de pesca junto à ponte do Sebastião (Antas)

progressiva degradação das condições naturais deste rio

Outrora eram várias as pesqueiras que se estendiam ao longo do seu curso. Algumas delas deixaram marcas na toponímia, enquanto outras se têm vindo a apagar irreversivelmente da memória das gentes do vale do Neiva. Um inquérito realizado no reinado de D. José I (1758) refere que o Neiva «cria bastantes peixes que são trutas, vogas, escalos, enguias, e sucedem anos em que se pescam nele lampreias, e tem pescaria dela lá perto do mar onde também se pescam algumas tainhas»⁽²⁾. De entre os processos outrora utilizados na captura de peixe parece-nos particularmente notável um «engenho automático» localizado na margem direita do rio Neiva junto à ponte do Sebastião,⁽³⁾ no lugar de Guilheta, na freguesia de S. Paio de Antas de que Baldaque da Silva, em 1891, dava notícia nestes termos: «no segundo açude que atravessa este rio [Neiva], existe um engenho automático de pesca»⁽⁴⁾.

Este engenho de pesca que sobreviveu até aos nossos dias encontra-se actualmente desactivado.

Cont. na 4ª pág.



Planta topográfica realizada para a construção da ponte, assinalando o engenho de pesca (1930)

As festas de Maio na cultura e na mitologia

Dr. João Gonçalves da Costa*

Portugal é um país onde ainda abundam numerosas plantas que se enchem de valor na primavera. Portugal é um Paraíso Florido, mormente a Região Nortenha, onde não faltam espécies naturais e exóticas que devem merecer a admiração e o respeito de quem as contempla. Por todos os lados, há Magnólias, Camélias, Mimosas e outras plantas menores cheias de flor. Portugal encontra-se plenamente plantado de eucaliptos, que pertencem às famílias das MIRTACEAS e fornecem lindas flores e um aroma muito forte que até serve para afugentar a ornifauna. As Mimosas são outra exótica que abunda por todos os lados e está a tornar-se infestante. Depois vêm as Giestas ou Maias que adornam os montes. O termo *maio* provém do latim *Maius*, variante de *Júpiter*, o deus imperial de todo o Império Romano. O culto imperial a *Júpiter* estava perfeitamente difundido, com algumas variantes locais, através do vasto império. Com isto, tratava-se, sobretudo, de aglutinar todas as camadas da população românica, através do culto pagão, exterior, com numerosas manifestações públicas, aliadas, geralmente, ao tempo real ou físico (épocas do ano, sementeiras, etc.). Daí que as festividades de *Maio* tivessem o concurso e a aprovação da maioria das gentes do Império Latino.

As *Festas da Primavera* eram também, uma renovação cíclica da Natureza, tal como acontecia na antiga Grécia, onde se faziam festividades em honra de Adónis, Apolo, Atena, etc. Em Roma, havia, também, as *Florálias*, de grande tradição entre os naturais desta grande cidade. Contudo, como consta da História, estas festividades poder-se-iam realizar em qualquer época do ano, relacionando-se geralmente com as actividades inerentes à faina agrária (ceifas, colheitas, sementeiras, chuvas, secas, etc.).

As *Festas da Primavera* são sempre mais vistosas, devido ao período mais livre das populações locais, à época das flores e das chuvas, bem como ao desejo de que *Júpiter* pudesse ser bondoso para com aqueles que o festejavam com alegria e respeito.

O costume romano persistiu durante o Baixo Império, mesmo depois da introdução do culto cristão no Império Romano. O povo tentou, então, harmonizar o velho culto imperial com as práticas cristãs, trocando *Júpiter* por *Cristo*, e a noção de culto imperial por tudo o que está subjacente ao *cristianismo primitivo*. Nas festividades medievais era difícil, como ainda acontece modernamente em alguns casos, destrinçar o paganismo de certas formas de culto cristão.

A tradição em Portugal

Em Portugal, as *Festas da Primavera* estavam largamente enraizadas na tradição e índole do nosso povo, com características especiais para várias regiões do país. Em alguns casos, certas festividades faziam parte do quotidiano das nossas gentes simples e humildes. Muitas lendas e superstições ficaram ligadas, no nosso povo, à tradição romana, possivelmente caldeadas e adaptadas a outros idiais de povos que sucederam aos Latinos. Por isso, se comemoram diferentemente de Norte a Sul as *Festas de Maio*.

Durante a Idade Média, cada terra portuguesa comemorava as *Maias* à sua maneira. Cada rua tinha a sua festa que pretendia fosse sempre a melhor. Essa ancestral tradição assemelhava-se,

Cont. na 4ª pág.

Recordações de uma cadela perdigueira

Altamiro A. Marques



*Slide de autoria de Altamiro Almeida Marques, ilustrando a Laika e o saudoso Adriano.

Cont. na 4ª pág.

Chamo-me Laika e sou uma perdigueira velha, de raça pura, que foi muito experiente no seu ofício, mas que passa agora o tempo estendida ao sol, a recordar coisas de outrora...

Não é propriamente a história da minha vida que vos vou contar, mas sim um episódio engraçado, que há já uns bons anos vivi.

O meu dono, que entretanto emigrou para o Brasil, chamava-se Adriano e, na caça, fazíamos uma «parelha» infalível. Perdiz que surgisse, era perdiz morta!... e muitas havia então, com o seu cá-cá-cará... cá-cá-cará, nos pinheirais que abundavam na freguesia de Gemeses. Eu tinha então um olfacto excepcional e, quando me cheirava a perdizes, ia, pé-ante-pé, até quedar imóvel; ficava «marrada» e o meu dono conhecia bem

Artes e Letras - Continuação da página 3

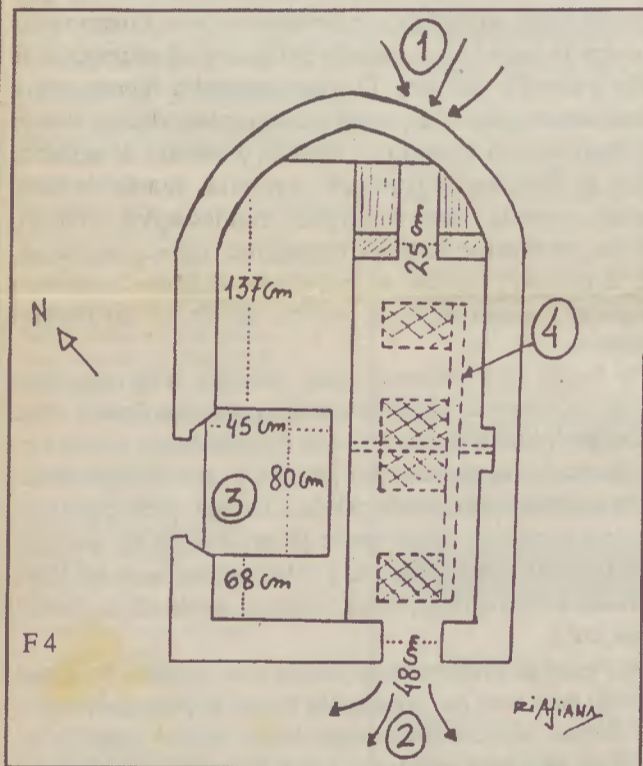
À descoberta da nossa terra

Cont. da 3ª pág.

Referindo-se a estes engenhos, Baldaque da Silva afirma: «nos açudes das azenhas constroem um canal de passagem denominado caneiro; onde installam uma pequena roda hydraulica, com o eixo assente pelos extremos nas paredes do caneiro, formada por quatro raios de ferro, tendo nas extremidades número igual de copos de arame de forma cubica. E, posição conveniente está collocada uma calha de madeira inclinada, na qual os copos, quando passam na posição mais alta, deitam o conteúdo; a calha comunica com um tanque ou pia de pedra com tampa fechada a cadeado»⁽⁵⁾. A raridade destes engenhos é-nos sugerida por este autor quando afirma que os únicos rios do país onde encontrou este tipo de aparelho de pesca foram o Cávado e o Neiva.

A arquitectura desta construção é assaz curiosa. A sua planta foi concebida de modo a oferecer o mínimo de resistência à violência das águas na época das cheias.

Assim o topo que suporta a força da corrente apresenta uma configuração arredondada e a disposição dos blocos graníticos utilizados na construção deste topo foi concebida de modo a distribuir de forma homogénea nas paredes a pressão exercida pela força das águas. Um outro elemento curioso é a cobertura que apresenta uma ligeira inclinação, também concebida para sobreviver às cheias. Esta é constituída por oito blocos de granito com uma espessura de cerca de 25 cm, uma largura de 45 cm e um comprimento médio da

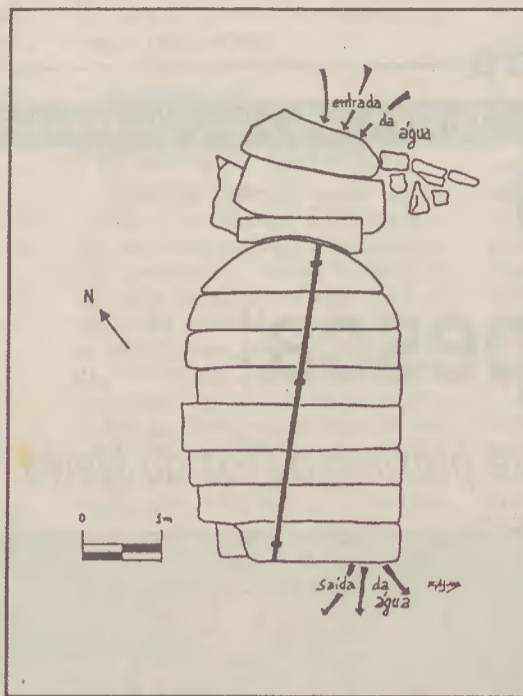


Planta esquemática do engenho de pesca: 1 - entrada da água
2 - saída da água - 3- tanque onde são depositados os peixes -
4- roda de quatro copos (desaparecida)

ordem dos 2,70 metros, dispostos transversalmente de parede a parede e travados por uma alça metálica que os liga ao resto da estrutura (ver fig. 3). Do lado da porta de acesso, de 1,35 metros de altura por 0,55 metros de largura, um dos blocos utilizados na cobertura avança ligeiramente de modo a constituir um pequeno «alpendre». No interior, é ainda possível observar o canal de entrada e de saída da água bem como o tanque para onde era canalizado o peixe que aí se mantinha vivo até ser recolhido. Nas paredes laterais do tanque são ainda visíveis os orifícios onde encaixava uma grade de cobertura. A roda que era constituída por quatro braços na extremidade dos quais existiam outros tantos copos em rede, tinha cerca de 2,20 metros de diâmetro como se depreende das marcas que o seu movimento circular deixou gravadas numa das paredes onde apoiava uma das extremidades do eixo. Esta roda apenas pôde ser descrita com base nos depoimentos orais que recolhemos e na descrição que dela faz Baldaque da Silva pois, hoje não restam quaisquer vestígios. As paredes, de grande espessura, apresentam no exterior, um aparelho bastante regular, ao contrário do que se verifica no interior do edifício.

Segundo informações que recolhemos junto da família do seu antigo proprietário, Manuel Martins Viana, este engenho foi desactivado em finais da década de quarenta e a acreditar nos valores apresentados por Baldaque da Silva era uma importante fonte de receita. Segundo este autor, durante o ano de 1887, este engenho

Dr. Rui A. Faria Viana - Dr. Virgínio Sá



Planta da cobertura

proporcionou pescado no valor de quarenta e cinco mil réis, valor superior ao apresentado para as duas embarcações que no mesmo ano operavam na foz deste rio⁽⁶⁾.

Pelo carácter singular desta construção que atesta o engenho e a arte popular, julgamos oportuno sugerir, aos mais interessados por estes assuntos, uma visita ao que ainda resta deste curioso sistema de captura de peixe.

Notas

(1) SILVA, Baldaque da - «O estado actual das pescas em Portugal», Lisboa, Imprensa Nacional, 1891, p.93-94

(2) C. NEIVA, Maciel - Recolha de memórias paroquiais de freguesias do Vale, in «Vale do Neiva: subsídios monográficos», Barcelos, 1982, p.82.

(3) O nome desta ponte advém do facto de ter sido construída junto a uma azenha também conhecida por azenha do Sebastião que na altura da construção da ponte (inícios da década de trinta) era explorada por um indivíduo com esse nome, da freguesia do Castelo de Neiva.

(4) SILVA, Baldaque, da ob. cit., p.93

(5) Idem, ibidem, p. 320-321

(6) Idem, ibidem, p. 93



Interior do engenho vendo-se a zona onde se movimentava a roda e o tanque do lado direito

Recordações de uma cadela perdigueira

Altamiro A. Marques

Cont. da 3ª pág.

esta minha atitude. A um seu sinal, avançava bruscamente e logo se levantava um bando de perdizes, ruidosamente, PUM!... PUM!...PUM!... seguiam-se os tiros e geralmente uma ou duas perdizes caíam mortas ou feridas de asa.

Certo dia, o Adriano convidou um amigo para caçar conosco. Tratava-se do Altamiro - que entretanto «virou» ecologista e deixou de matar animais - e eu, que ainda percebo alguma coisa de espingardas e munições, reparei que a arma que ele usava era muito antiga, de calibre reduzido e munida de cartuchos de pólvora preta.

A certa altura, quando calcorreávamos um pinheiral, perto das Oliveiras e próximo do Cávado, o meu dono ausentou-se por uns momentos, deixando-me sózinha com o Altamiro. Farei entretanto um perdigão, «marrei» e fi-lo saltar, direito e mais alinhado do que um avião dos TAP à descolagem... PUM!... PUM!... eis que o dito amigo do meu dono despejou o conteúdo, negro e fumarento, da sua espingarda e eu - na minha santa ignorância, habituada que estava à infalibilidade do Adriano - julguei sinceramente que o perdigão havia sido atingido.

«Electrizei-me» conseqüentemente e, toda cheia de vício, bati durante mais de um quarto do hora as redondezas, cheirando urzes, cardos e até milheirais, não pensando sequer que o perdigão, que era «barqueiro», até havia atravessado o rio e pousado tranquilamente do lado de Fonte Boa... Finalmente e já muito fatigada, desisti e dirigi-me para o amigo do meu dono. A minha fisionomia canina não pôde então deixar de esboçar um grande sorriso irónico, que aquele caçador de «meia - tijela» perfeitamente compreendeu. Apesar da espingarda ser velha e dos cartuchos conterem pólvora preta, a verdade, nua e crua, é que o Altamiro havia sido um valente «pexote», pois até um ceguinho, com uma fiska, teria morto o perdigão!...

O meu querido e saudoso patrão regressou entretanto, alertado pela barulheira dos tiros e prosseguimos a caçada, tendo morto três perdizes.

Desculpem-se o parêntesis, mas bons tempos esses, em que havia perdizes à farta. Onde estão elas agora, no Concelho de Esposende!... Nem embalsamadas!

Voltando ao amigo do meu dono, notei que ficou tão complexo com o meu sorriso irónico, que jamais olhou direito para mim, embora restaurasse posteriormente um pouco o seu amor próprio, à custa duma perdiz suicida...

Quando me lembro deste longínquo episódio, sinto que fui demasiado dura com aquele amigo do meu dono, mas, francamente, não me pude conter! Enfim, se procedi mal, quem quiser que me julgue!...

As festas de Maio na cultura e na mitologia

Cont. da 3ª pág.

Dr. João Gonçalves da Costa*

estamos crentes, ao que agora se passa com as festas, rusgas, fogueiras e marchas pelo S.João e Santo António. Eis, a nosso ver, uma forma diferente de fazer passagem de certas festas pagãs para um contexto inerente à religião cristã.

É o que está a suceder, modernamente com muitas festas, que a Igreja já não consegue controlar, deixando entrar nelas muita coisa que sai fora do seu âmbito festivo.

* Membro da Associação AMIGOS DO MAR, Viana do Castelo.

Cerimónias da Semana Santa

Em Esposende

Mantendo uma tradição já longa, mais um ano se desenrolarão nesta vila as cerimónias da Semana Santa, com início no próximo dia 12 de Abril - Domingo de Ramos - e conclusão no dia 20 - Segunda Feira de Páscoa.

Do programa constam os seguintes actos litúrgicos:

Domingo de Ramos

12 de Abril

09.30 horas - Na Misericórdia, em cerimónia inicial, haverá a **Bênção dos Ramos**, seguindo-se a **Procissão** para a Igreja Matriz, em comemoração da Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém.

10.00 horas - Celebração da Missa, seguida de - **Procissão do Senhor aos Enfermos**

Quarta-Feira Santa

15 de Abril

Confissões e Comunhão Pascal.

21.15 horas

Procissão de Velas

Com o andor de Nossa Senhora da Soledade, da sua capela para a Igreja Matriz, no fim desta Procissão terá lugar a - **Via Sacra** Com a participação activa dos Jovens e o povo desta Vila.

Quinta-Feira Santa

16 de Abril

17.00 horas - Liturgia das Horas e

Missa Vespertina em Memória da

Ceja do Senhor ficando o SS. Sacramento em Adoração no Horto, até às 21.00 horas.

21.45 horas - Sairá da Misericórdia, após o **Sermão do Pretório** pelo Rev. P. Manuel de Brito Ferreira, a - **Procissão do Encontro** - com o respectivo Sermão, pelo mesmo orador, se as condições do tempo o permitirem.

Em seguida, esta procissão percorrerá as principais ruas da Vila recolhendo novamente à Matriz para o **Sermão do Calvário** pelo orador já referido.

Sexta-Feira Santa

17 de Abril

15.30 horas - Liturgia das Horas e **Solene Celebração da Paixão do Senhor** constituída pelo **Canto da Paixão, Adoração da Cruz e Eucaristia**

21.30 horas - Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor de Nossa Senhora da Piedade.

Na Matriz haverá o **Sermão do Enterro**, pelo Rev. P. Manuel Gomes dos Santos, seguindo-se a **Solene Procissão do Enterro de Cristo** - Ao recolher da Procissão à Matriz, terá lugar o **Sermão da Soledade**, pelo mesmo orador.



Capela dos Mareantes na Santa Casa da Misericórdia de Esposende

Sábado Santo

18 de Abril

A Matriz reveste-se de crepes, em memória de Jesus no Sepulcro.

22.00 horas - **Início da Vigília Pascal** constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia. - (A Missa de Aleluia serve para o preceito dominical).

Domingo da Ressurreição

19 de Abril

08.30 horas - Missa Paroquial, celebração na Matriz.

09.00 horas - **Visita Pascal** que será interrompida para a Missa do Meio-Dia e almoço recomeçando pelas 14.00 horas.

Ao recolher das Cruzes, haverá a Matriz, pelas 20.00 horas a **Missa Vespertina.**

Segunda-Feira de Páscoa

20 de Abril

09.00 horas - Missa na Matriz, seguindo-se a procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora.

Os cânticos litúrgicos das cerimónias de Quinta e Sexta Feira Santa, estão confiados ao Grupo Coral do Prof. César Moraes, do Porto e nas Procissões dos mesmos dias participa a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

A sornamentações nas ruas estão a cargo dos artistas bracarense Irmãos Vilaças.

Para além da subscrição pública podem estas cerimónias contar com o patrocínio da Câmara Municipal de Esposende e Comissão de Turismo do Alto Minho.

Padre Manuel de Faria Borda

O seu falecimento

Em Fão, terra da sua naturalidade, faleceu o Senhor Padre Manuel de Faria Borda, com 78 anos de idade, conhecido compositor de música sacra.

Além do sacerdócio, a sua acção alongou-se ao campo do ensino, mas foi a música que desde cedo cultivou com natural inclinação e como tal legou-nos uma vasta obra que não pode deixar de ser referida na sua biografia, com tanto de extensa como de notável.

Em Setembro de 1987, no seu número 43, a «Nova Revista de Música Sacra» dedica ao Padre Manuel Faria Borda em exaustivo estudo monográfico que passamos a transcrever como justa e merecida Homenagem a um muito ilustre fagueiro, que para sempre nos deixou na maior saudade:

P. Manuel de Faria Borda

Perfil do Compositor

Filho de José Dias dos Santos Borda Júnior e de D. Raquel de Faria Borda, nasceu este compositor e pianista na freguesia de S. Paio de Fão, do concelho de Esposende, no dia 7 de Agosto de 1914.

Aos 11 anos de idade - em 7 de Outubro de 1925 -, dá entrada no Seminário de Preparatórios, desta cidade, a fim de seguir a carreira eclesiástica, onde recebe as primeiras lições de Música que lhe foram ministradas pelo Padre Francisco José Galvão. Dedicando-se com verdadeiro amor e interesse à arte sublime dos sons, que desde tenra idade o encantava e seduzia, obtém, já no seu terceiro ano de Humanidades, um prémio de virtuosidade pianística. Ali se conserva até ingressar no Seminário Conciliar de Braga para frequentar o Curso Teológico - o que se verificou em 7 de Outubro de 1932 -, devotando-se então, durante esse curso, com o maior empenho e perseverança ao estudo do Órgão e fazendo notáveis progressos na execução deste admirável instrumento.

Concluído o curso sacerdotal, inicia em Outubro de 1936 o seu magistério no mencionado Seminário de Preparatórios, leccionando Solfejo e Piano. Dois anos depois, por virtude, das provas dadas como mestre competente e disciplinador é convidado a reger a cadeira de Piano no Seminário Conciliar, sendo ainda, em 1947, nomeado para o cargo de professor de Canto Gregoriano neste último estabelecimento de ensino. Entretanto estuda também Composição e escreve as suas primeiras obras de carácter religioso.

Em 1940 compõe propositadamente para as Comemorações do Duplo Centenário da Fundação e da Restauração de Portugal, um solene *Te Deum* e motete *Cantate Domino*, ambos a 4 vozes mistas, que foram executados nos princípios de Junho do mesmo ano, sob a regência do reverendo Alberto José Brás, sendo ouvido o primeiro na Sé de Braga e o segundo em Guimarães, por ocasião da visita àquela cidade do Sr. Presidente da República. O que foi essa exibição, melhor que nós no-lo diz o distinto musicólogo Sr. Mário de Sampaio Ribeiro, no seu artigo publicado na revista «Ocidente» do mês de Novembro de 1940, do qual transcrevemos a seguir a parte que diz respeito ao nosso biografado:

«Das obras dadas em primeira audição importa referir as produções assinadas pelo padre Faria Borda e por Filipe Rosa de Carvalho. O *Cantate Domino*, surpreende pela grandiosidade de efeitos conseguidos com uma escassez de recursos técnicos que arrepiam. Esta peça, bem como o *Te Deum* que se executou dois dias antes e que pude ver por muito amável deferência do autor, demonstra que o reverendo padre Borda tem compleição musical absolutamente fora do vulgar e faz desejar que seu autor busque apetrechar-se quanto antes com os conhecimentos teóricos indispensáveis».

Animado e estimulado pelo êxito obtido e no intuito de mais se habilitar na sua arte - visto ainda, por assim dizer, no começo da sua carreira musical -, matricula-se no Conservatório de Música do Porto, como aluno externo, onde termina o Curso de Piano com boas classificações. Foi seu mestre o excelso artista e excelente compositor,

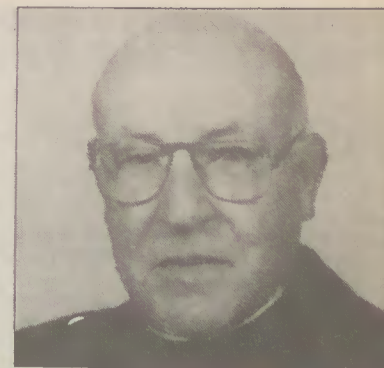
Lucien Lambert, com quem também estudou Harmonia, Contraponto e Fuga.

Doravante, a sua actuação no campo da criação musical tem sido importante, dedicando-se particularmente a escrever composições populares religiosas e publicando diferentes obras, como as que a seguir se mencionam por ordem cronológica: *Cânticos do Natal*; *Harpa da Eucaristia* (álbum de 56 cânticos eucarísticos); *Florilégio Mariano* (álbum de 28 cânticos a N.ª S.ª); *Florilégio Eucarístico* (colectânea de 17 cânticos para a comunhão solene); *Marcha Catequística*; *Adeus* (Cântico para o fim de Maio); *Rosa Mística* (colecção de 18 cânticos populares da N.ª S.ª) - Como músicas inéditas, além do *Te Deum* e *Cantate Domino* já referidos, compôs *Laudate Dominum* e *Oremus pro praeside nostro*, ambos a três vozes iguais, e uma infinidade de peças orfeónicas, bem como vários motetes religiosos a 3 e 4 vozes.

Em 1944 fundou o coral «Pequenos Cantores da Imaculada», orfeão infantil do Seminário de Nossa Senhora da Conceição - composto normalmente por 90 elementos recrutados entre os respectivos estudantes e cuja idade não ultrapassa os 11 anos -, o qual está filiado no grupo central dos **Pequenos Cantores da Cruz de Madeira** e mantém com este estreitas relações culturais de grande vantagem para a sua vida artística.

Os «Pequenos Cantores da Imaculada», que são ensaiados e dirigidos pelo seu fundador - o padre Faria Borda -, já se fizeram ouvir diferentes vezes nos Seminários de Braga e, em 1954, exibiram-se pela primeira vez numa igreja bracarense cantando bilhantemente as vésperas solenes de SS. Sacramento. A sua execução e afinação foi tão impecável e causou tal entusiasmo, que lhes solicitaram nova actuação, noutra igreja, a fim de serem ouvidos por todos aqueles que não tiveram a ventura de assistir à primeira demonstração. Os mesmos «Pequenos Cantores da Imaculada» já gravaram em disco diversas composições, todas da autoria do seu ilustre regente, das quais merecem especial menção: *O Salutaris*; *Ecce Panis Angelorum*; dois *Tantum Ergo*; *Bendito* com *Gloria Pa-*

(Farol de Esposende nº 30 de 26/3/92)



tri, todos a 4 vozes mistas; *Excelsa guarda das Virgens*; *Avé Maria Rainha dos Anjos*; *Debaixo do Teu amparo*; *Tu és formosa, ó Maria*; *Avé Maria Formosa*; *Céus e Terra escutai o meu canto*; e *Bendigamos Céus e Terra*.

Em 14 de Dezembro de 1944, no serão de arte promovido pela distinta amadora, Ex.ª Senhora D. Pura Pascoal de Almeida Braga, em homenagem ao já citado e saudoso mestre Lucien Lambert - festa levada a efeito no Salão Nobre do Teatro Circo de Braga -, foi ouvida e muito apreciada a sua *Visão mística*, para solo e coro de 3 vozes iguais, sendo «solista» a Ex.ª Senhora D. Angelina Lameiras Pinto.

Nas festas da Semana Santa de 1950, quando do Concerto Coral Sinfónico organizado pelo padre dr. Manuel Ferreira de Faria, realizado no dia 5 de Abril daquele ano no Salão Medieval da Biblioteca Pública de Braga, é executada outra composição sua - *Laudate Dominum* -, para coro e orquestra que alcançou o mesmo sucesso da *Visão Mística* acima mencionada. Seis anos depois, na ocasião da visita feita a esta cidade pelo Sr. General Craveiro Lopes, foram exibidas na Sé Primaz - no dia 27 de Maio de 1956 -, as obras da sua autoria a que já nos referimos (*Te Deum* e *Oremus pro praeside nostro*), a cuja audição assistiu o Sr. Presidente da República.

Trabalhador incansável, o padre Manuel de Faria Borda continua a dar à arte musical e melhor do seu esforço, a par do maior carinho e dedicação devotados ao excelente orfeão infantil que criou: - os **Pequenos Cantores da Imaculada**.

Complementando esta notícia de Álvaro Cameiro (*A Música em Braga*, 1959, p. 72-75) diremos que o P. Manuel de Faria Borda, depois de ter deixado o Seminário bracarense, continuou a sua intensa actividade de pedagogo e compositor, quer no curso oficial, para o qual se habilitou convenientemente, quer trabalhando com o Coro de Fão e sobretudo - o que vem mais ao nosso caso compondo música para a Liturgia renovada.

Um exemplo de dedicação e operosidade apontado às novas gerações que aplaudimos fervorosamente.

À Família em luto, apresentamos as nossas condolências.

2ª Publicação

Anúncio

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS.

Juiz de Direito da 1ª Secção do Tribunal Judicial da comarca de Esposende.

FAZ saber que pelo Juízo de Direito desta comarca e primeira - secção, nos autos de execução Ordinária, agora a prosseguir quanto a custos por impulso do Ministério Público, move contra VIDROZENDE MOLDURAS, Ldª., com sede na Rua 1º de Dezembro, nº 30, 4740 ESPOSENDE e Outros, correm éditos de vinte dias, contados da 2ª publicação do anúncio. citando os credores desconhecidos do executado para os termos da execução e para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem, querendo, o pagamento dos respectivos créditos, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados. - móveis.

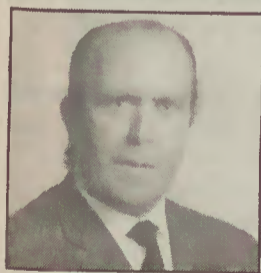
Esposende, 17 de Fevereiro de 1992.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Escrivão de Direito,

a) Manuel Bernardo da Costa Santa Marinha

António Gomes Lopes
Agradecimento

A Família de ANTÓNIO GOMES LOPES, falecido em FÃO no passado dia 7 do corrente, vem expressar o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que a acompanharam naquele momento de dor, apresentaram condolências e acompanharam o funeral do seu sempre chorado Marido, Pai, Sogro e Avô.

Fão, 16 de Março de 1992

IMPERFOR - IMPERMEABILIZAÇÕES

de: Manuel de Sá Torres

Terraços - Empenas - Piscinas - Caves - Caleiros - Varandas

Madorra - Forjães Tel.: 053 - 871677

O Concelho em noticia

Antas

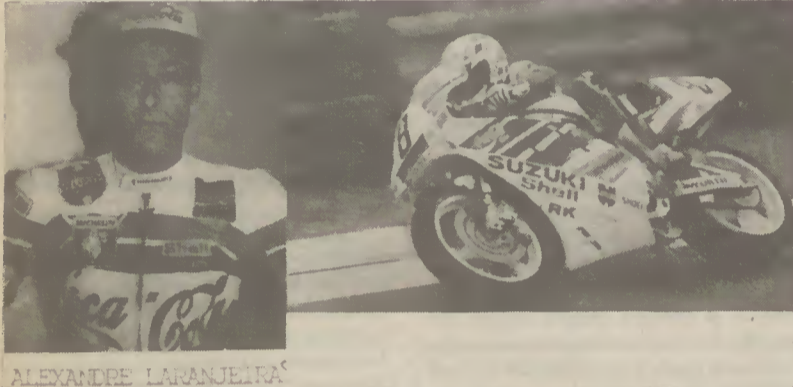
Nereides Martins

Festa do Campeão

Figura popular, afável, bem humorada, sorriso de criança e atencioso com todos, ora autografando, ora sendo fotografado ao lado dos fãs e da sua Suzuki, o Campeão Nacional de Velocidade recebeu os conterrâneos de Antas com um coquetel, servido no Salão Paroquial da Igreja, no dia 26 de Fevereiro. Alexandre Laranjeira nasceu em Antas, em 5 de Maio de 1958, e foi com dez anos para a França, com seus pais. Nunca passou dificuldades na vida e aos 16 anos ganhou a

350 LC; Moto de Competição que mais gostou: Suzuki GSX-R 750; Momento mais alto da sua carreira «ser campeão em 88», sem material da concorrência e com a ajuda de um homem que nunca esquece: J. Saraiva; Pior momento de sua carreira: a queda em Vila Real; Melhor piloto do mundo (velocidade): Kevin Schwantz e o melhor piloto nacional «Alexandre Laranjeira».

Na festa que ofereceu aos seus fãs estiveram presentes os elementos que



ALEXANDRE LARANJEIRA

sua primeira moto, uma Honda de dois cilindros, a CB 125. Nunca pensou em corridas e não era maluco na estrada, «ainda hoje é assim». Um dia foi visitar um Salão e encontrou o Patrick Pons e a sua moto e daí começou o entusiasmo pelo motociclismo, quanto tinha 20 anos. O Campeão de Superbike reside na França e toda a vez que participa das corridas desloca-se a Portugal. É detentor dos títulos nacionais de 87 (80cc), 88 e 91 (Superbike); Primeira moto de competição: Yamaha RD

compõem a equipa Suzuki, e também o Campeão Nacional de Motocross, Johnny Esteves, 16 anos residente em Viana do Castelo.

À Revista Moto, Alexandre Laranjeira deu uma entrevista e confessou entre outras coisas: «acho que já mostrei muita coisa, mas ainda posso fazer muito melhor». O campeonato começa no dia 26 de Abril, no Estoril e o nosso conterrâneo continua na Suzuki, categoria Superbike 750cc.

Faleceu José Capucho

Depois de uma vida toda ela ligada à família, ao bem estar comum e fiel aos preceitos religiosos, faleceu em sua residência, no lugar de Guilheta, José Gonçalves Caramalho, nascido em 14-6-1916.

«Dinho» intimamente chamado pelos familiares, estava bastante doente e há muitos anos, sofria de complicações renais. No dia três de Março (Quarta-feira de Cinzas), às cinco da manhã, faleceu, com 76 anos de idade.

José Capucho apesar de ser solteiro, desempenhou um papel importante como tio pai, ajudar a criar nove sobrinhos de menor idade, todos filhos do irmão António,

falecido precocemente em 17 de Outubro de 1971. A família Capucho, numerosa, é tradicionalmente conhecida pela sua generosidade e nos tempos mais difíceis da economia portuguesa, normalmente repartia seu conforto com os mais necessitados. Num grupo de oito irmãos, José era o do meio: Manuel, Maria, Virgínia, os mais velhos, Ana, João, António e David, os mais novos.

Na foto o José quando tinha 62 nos.



GANDRA

Falecimento

No passado dia 15 de Fevereiro, faleceu no lugar da Fonte, António Martins Ferreira, com 77 anos de idade, viúvo de Rosa Afonso Sá Pereira.

Casamentos

Celebraram o seu matrimónio no dia 29 de Fevereiro, José Albino Fernandes Rodrigues, natural de Monção e residente em Vila Cova, Barcelos, e Laurentina de Barros Tarrío, natural desta freguesia, onde reside no lugar da Fonte.

Celebraram também o seu matrimónio, no dia 12 de Março, Vitor Manuel da Silva Torres, de 22 anos de idade e Regina Maria Alves da Costa, de 21 anos de idade, naturais e residentes nesta freguesia.

Aos jovens casais, desejamo-lhes muitas felicidades.

Desfile das Escolas

Por iniciativa dos professores...

Bernardo Santa Marinha

Primária de Gandra, bem como da pré-primária, crianças e professores desfilaram pelas ruas da freguesia vestidas a rigor, no último dia de aulas e véspera da quadra carnavalesca. Foram de facto momentos de muita alegria e imaginação quer para as crianças, quer para as senhoras professoras e também para os pais e para toda a população. Parabéns a todos quantos trabalharam e colaboraram para esta festa.

Via-Sacra

Um grupo de jovens desta freguesia, durante o tempo Quaresmal, irá todas as sextas-feiras, pelas 20 horas, realizar um via-sacra projectada com diapositivos, meditando a Paixão de Jesus.

No domingo de Ramos, pelas 20.30 horas, os jovens realizarão a via-sacra ao público, pelas ruas da freguesia, ao longo de 14 estações representadas ao vivo. No final haverá na Igreja, o sermão da Paixão de Jesus.

(O Farol de Esposende N.º 30 de 26/3/92)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas setenta e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e três -B, de Escrituras Diversas, MANUEL BARROS FLORES e mulher MARIA FERNANDA CARNEIRO DE ABREU, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Aver-o-Mar, do concelho da Póvoa de Varzim, e ela da freguesia de Marinhãs, deste concelho de Esposende, onde ambos residem no lugar de Rio de Moinhos, DECLARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte prédio situado naquela freguesia de Marinhãs, que consta de casa térrea com três divisões, com

área coberta de sessenta metros quadrados, e logradouro com a área de duzentos metros quadrados, no lugar de Rio de Moinhos, a confrontar pelo norte e nascente com caminho e pelo sul e poente com Joaquim Alves de Azevedo, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e, inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 537, com o valor patrimonial de dez mil cento e vinte e três escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio cultivando-o, habitando-o fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e

publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os primeiros outorgantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelo meios normais, por isso prestam essas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original ao qual me reporto.

Cartório Notarial do Concelho de Esposende aos vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(O Farol de Esposende N.º 30 de 26/3/92)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas setenta e quatro e seguintes do livro de notas deste Cartório número cinquenta e três - C, de Escrituras Diversas, JOSÉ LÁZARO RIBEIRO FERREIRA, casado, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho, e nela residente na Rua do Facho, na qualidade de procurador de JOSÉ DIAS MARTINS e mulher ELVIRA FERNANDES DE AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Aguçadoura, do concelho da Póvoa de Varzim, e ela da dita freguesia de Apúlia, ambos residentes em França no 59 Rue Jaques Prévert 95320, Saint Lui de la Foret, DECLAROU:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio urbano que consta de casa de rés-do-chão, andar e sótão, destinado a habitação, com a área coberta de cento e vinte e cinco metros quadrados e terreno de logradouro com a área de duzentos e setenta e um metros quadrados, na Rua do Bairro, do lugar da Areia, na dita freguesia de Apúlia, a confrontar do norte com Manuel Fernandes de Azevedo, do sul com a Rua do Bairro, do nascente com Alfredo

Fernandes Fragoso e do poente com Alexandrina Dias da Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1683, com o valor patrimonial de quatrocentos e trinta e dois mil escudos e no atribuído de quinhentos e cinquenta mil escudos;

Que os seus representados sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, habitando-o, cultivando-o e administrando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazendo-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelo meios normais, por isso prestam essas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos quatro de Março de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Apresentação de obra poética

Mais uma obra do escritor/poeta Jorge Braga, do nosso concelho, prestes a vir para a luz dos escaparates.

Quase um ano volvido sobre a publicação da sua primeira obra, «ELOS», Jorge Braga tem já em prelo e prestes a apresentação pública a sua segunda obra «PARADOXIA», também esta em estilo poético.

A data para o seu lançamento está prevista para o dia 11.04.92 e a cerimónia terá lugar na Biblioteca Municipal de Esposende.

Salão Nobre dos
Bombeiros Voluntários de Esposende

de 3 a 19 de Abril



ESPOSENDÉ
nas Rotas
do Mundo



Exposição

ESPOSENDE NAS ROTAS DO MUNDO

Salão Nobre dos Bombeiros V. de Esposende
3 a 19 de Abril

PROGRAMA

*A razão de ser Esposende, foi o mar!
Foi com o Mar que os nossos antepassados
vincaram o carácter esposendense e lhe molda-
ram as feições, detectadas, ainda hoje, nos usos e
costumes.*

*Saber «encontrar» o Mar, é o objectivo desta
Exposição.*

*A convergência da nossa identidade histórica;
medir o nosso valor na consolidação das barreiras
da Lusitanidade... Só assim se justifica «Es-
posende nas Rotas do Mundo».*

a Comissão Executiva

3 de Abril

09.00 H. - ABERTURA DA EXPOSIÇÃO
«ESPOSENDE NAS ROTAS DO MUNDO»
Inauguração efectuada pelos alunos
da Escola Primária de Esposende.

Local: Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

16.00H - VERDE DE HONRA

Oferecido aos membros das três comissões: HONRA,
APOIO, EXECUTIVA e restantes convidados.

Local: Bombeiros Voluntários de Esposende

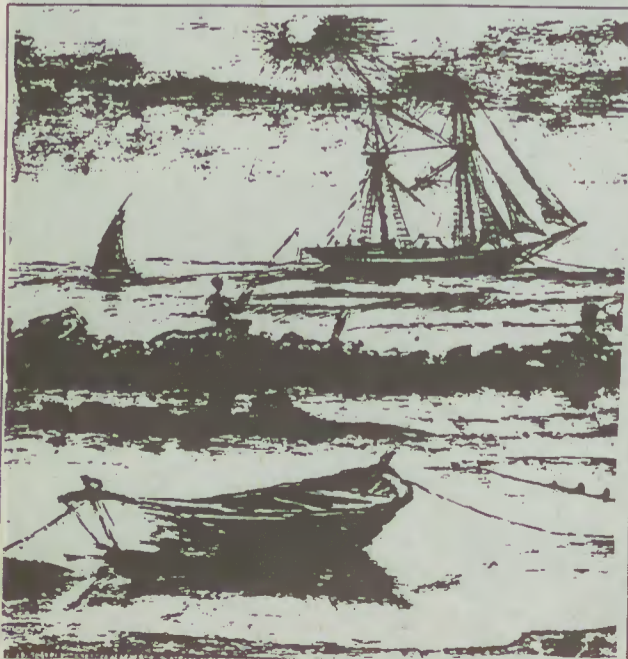
22.00 H. - «A PRESENÇA DE ESPOSENDE NO
ALÉM-MAR PORTUGUÊS NOS SEC. s XVI
e XVIII» Palestra proferida pelo PROF. DOUTOR
JOAQUIM VERÍSSIMO SERRÃO

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende

4 de Abril

21.30 H. - CONCERTO PELA BANDA DA MARINHA

Local: Auditório do Centro Paroquial de Esposende.



5 de Abril

21.30 H. - RECITAL DE ÓRGÃO DE TUBOS
Pelo PROF. DOUTOR GERHARD DODERER,
com a colaboração do Contratenor Mário Marques.

Local: Igreja Matriz de Esposende.



ÓRGÃO DE TUBOS DA IGREJA MATRIZ DE ESPOSENDE
- Desenho à pena de Belemirio Ribeiro

6 de Abril

21.30 H. - VISITA GUIADA E EXPLICATIVA À
EXPOSIÇÃO «ESPOSENDE NAS ROTAS
DO MUNDO».

7 de Abril

21.30 H. - Inauguração da Exposição: «O Mar suavidade
e violência», do Pintor RUI OLIVEIRA.

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende

8 de Abril

22.00 H. - Palestra pelo Prof. Arquitecto Octávio Lixa Filgueiras.
Tema: « OS BATEIS DE ESPOSENDE E FÃO,
UM PATRIMÓNIO A PRESERVAR»

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende.

9 de Abril

22.00 H. - RECITAL de PIANO
Pela Pianista Manuela Azevedo

Local: Auditório do Centro Paroquial de Esposende.

10 de Abril

22.00 H. - Sessão Literária: «O MAR NA TEMÁTICA DA
POESIA PORTUGUESA» Pelo Dr. Agostinho Teixeira.

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende.

11 de Abril

22.00 H. - RECITAL de CRAVO - Pela Profª Lourdes Alves

Local: Igreja da Misericórdia de Esposende.

12 de Abril

21.30 H. - PALESTRA
Pelo Prof. Doutor VIRIATO CAPELA. - Orador,
Profundo Conhecedor do Porto de Esposende.

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende.

13 de Abril

21.30 H. - Sessão da ACADEMIA da MARINHA

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende.

14 de Abril

21.30 H. - «Histórias entre Marinheiros e Pescadores»
Palestra pelo Contra - Almirante Malheiro
do Vale - Ex-Director da Revista da Armada.

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende.

18 de Abril

Hora: Após a Missa de Aleluia.

QUEIMA do JUDAS

Tema: «O ADAMASTOR / O MOSTRENGO»

Local: Largo Rodrigues Sampaio.

19 de Abril

19.00 H. - Encerramento da Exposição: « O Mar suavidade
e violência», do Pintor RUI OLIVEIRA

Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal de Esposende.

22.00 H. - ENCERRAMENTO da EXPOSIÇÃO
«ESPOSENDE NAS ROTAS DO MUNDO»

Local: Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende

O Concelho em Notícia

MARINHAS

Alminhas de Marinhas

VI - Alminhas de Abelheira

As Alminhas de Abelheira encontram-se localizadas na berna da estrada da Igreja a Vila - Chã, em Abelheira, Marinhas, enquadradas na bela zona típica dos moinhos e azenhas de Abelheira.

Pode afirmar-se que o nicho destas Alminhas é um baluarte a contrastar com a degradação a que o nosso património rústico e paisagístico tem sido votado. O nicho encontra-se sob um lindo e invulgar alpendre. A ideia da construção surgiu do Sr. Manuel da Cruz e as obras, em pedra, foram orientadas pelo Sr. Mário Martins Capitão. O nicho está forrado em azulejo, da Casa Esperança, de Braga, e foi oferecido pelo Sr. António Pires Cameiro Capitão e lá colocado por um dos seus artistas. O nicho para ser construído, além da colaboração da população, teve a colaboração da autarquia através de algumas verbas que sobejaram após o projecto da estrada onde se localiza. Neste nicho pode ver-se a data de 25/12/71, N.S. do Carmo, as Almas do Purgatório e a seguinte inscrição:

«Ó vós que ides passando
lembrai-vos de nós
que estamos penando.»
As dimensões do nicho são:
- altura - 1m.
- largura - 0m. 63cm.
- profundidade - 0m. 63cm.

Censo 91

Os resultados do «Censo 91» referente à Freguesia de Marinhas já foram publicados.

População Presente;	População Residente;
1991 - 4.885	4625
1981 - 4.618	4.346
Em 1991+106	+279

Pode-se verificar, através dos resul-

Pelo Dr. Joaquim M. Regado



Alminhas de Abelheira

O alpendre é magestoso e possui as dimensões:

- altura - 3m. 10cm.
- largura - 1m. 60cm.
- profundidade - 1m. 98cm.

Possuem estas alminhas caixas de esmolos embora rendam pouco pois o lugar é pequeno. São zeladas semanalmente, possuem iluminação eléctrica e coloca-se também azeite. O estado de conservação é bom e o acesso é acessível proporcionando a quem passa uma infinita e bela paisagem.

Nos resultados apurados no Censo de 91 e, para se fazer um estudo comparativo, com o Senso de 1981, foram obtidos os seguintes elementos numéricos:

Famílias	Alojamentos;	Edifícios;
1.338	2.444	1.982
1.043	1.442	1.341
+295	+1.002	+ 641

tados, um aumento muito relativo nos três primeiros sectores e um desmedido aumento

nos dois últimos sectores. Já pensou bem nestes resultados? Se ainda não pensou é tempo de pensar, de fazer um estudo comparativo, uma reflexão e um comentário crítico. Será que, assim, tudo vai bem?

Bovina de Marinhas

Realizou-se a Assembleia Geral da Bovina de Marinhas, no dia um de Março para a apresentação e aprovação o Relatório de Contas referente a 1991.

A Assembleia, marcada pela elevada ausência dos sócios, manifestou uma certa preocupação perante a insatisfação de sócios que anos a fio se dedicam à criação de bovinos e exploração leiteira. Os sócios com uma exploração agrícola reduzida queixam-se e não vêem futuro; os sócios com uma exploração agrícola e bovina mais alargada também não deixam de manifestar a sua insatisfação e pensam em enveredar por outros ramos de actividade produtiva ao verificarem a acentuada crise que se vive no sector de produção.

O relatório de contas foi apresentado e aprovado, em síntese e pormenor. Assim, o resultado, em síntese, é:

- Receita 4.486.731\$50
- Despesa 4.481.510\$00
- Saldo 5.220\$50

À atenção dos Assinantes das Marinhas

Agradecemos aos assinantes deste jornal nas Marinhas para que façam o pagamento das suas assinaturas referentes a 1991 no Snack Bar do Senhor Vassalo, junto do Centro Paroquial ou Cruz Vermelha.

Já estamos a proceder à cobrança da 2ª anuidade e esta só pode ser paga na sede do jornal, na rua Barão de Esposende, nº 35 ou na firma comercial do Senhor António Terra na Rua Direita em Esposende.

FORJÃES

Forjães Sport Club nos 25 anos de Aniversário

Comemora 25 anos o Forjães Sport Club no próximo dia 15 de Abril e os forjanenses estão a organizar festejos comemorativos de tal efeméride.

Várias Comissões foram nomeadas para levar a efeito estas festivas comemorações, incluindo nomes de pessoas e instituições locais bem conhecidos, dando à partida a garantia do êxito. Transcrevemos os nomes que compõem as Comissões e ainda o programa festivo que já teve o seu 1º número realizado:

Comissão de Honra
Ministro Couto dos Santos; Director Geral dos Desportos; Arcebispo de Braga; Governador Civil de Braga; Guarda Nacional Republicana; Deputado Oliveira Martins; Presidente da Região de Turismo do Alto Minho; Presidente da Associação de Futebol de Braga; Presidente da Associação de Futebol de Viana do Castelo; Maire de Mallesherbes (França); Presidente da Assembleia Municipal de Esposende; Presidente da Câmara de Esposende; Vereador A. Luciano da Fonseca Torres; Vereador José Armando C. Carvalho; Colégio de Montariol; Pároco de Forjães; Presidente da Assembleia de Freguesia de Forjães; Presidente da Junta de Forjães; Presidente da Assembleia Geral do Forjães Sport Clube; Dr. F. Jorge Coutinho de Almeida; Sr. Jorge Dias Félix G. de Araújo; Comendador Dr. Manuel Queirós M. de Faria; Prof. Mário de Miranda Vila Verde

Comissão Organizadora
António Mendanha; António Queirós; Dídimo Cunha; Domingos Carvalho; J. A. Carvalho Couto; Luís Coutinho; Manuel A. Ribeiro; Porfírio Carvalho

Colaboração e Apoio
Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães; Grupo Coral de Forjães; Grupo de Danças e Cantares de Forjães; Escola Primária de Forjães; Escola C+S de Forjães; Núcleo de Ciclismo de Forjães

Programa

Março
22 - Atletismo
VIII Grande Prémio ACARF

Abril
3 - Convívio
Na Discoteca «O Moínho»
8 - Futebol
Forjães - Esposende (Seniores)
10 - Espectáculo Cultural e Recreativo Teatro (ACarf)
Coral (Grupo Coral)
Folclore (Grupo de Danças e Cantares)
11 - Futebol
- Forjães - Equipa da II Divisão Nacional (Velhas Guardas)
- Jogos tradicionais
Pelos alunos da Escola C+S
- Jantar da Família Forjanense
12 - Ciclismo
Grande Prémio do Forjães Sport Clube (Organização do Núcleo de Ciclismo)
14 - Voleibol
Torneio Triangular (Juvenis Femininos)
Participação da Acção, Viana Taurino e Limianos
15 - Alvorada
Sessão de fogo
Zés Pereiras (ACarf)
Missa de Acção de Graças e de Sufrágio pelos falecidos
Romagem ao Cemitério
Sessão Solene
(Com a presença das individualidades que integram a Comissão de Honra)
Homenagem a ex-atletas, dirigentes e sócios
Entrega de Diplomas aos Sócios Honorários
Imposição de Emblemas de Prata aos sócios
Encerramento das Comemorações

Outras Iniciativas
Exposições
- fotográfica e documental da História do Clube
- de trabalhos dos alunos da Escola Primária
Colóquios:
- sobre Atletismo, com Carlos Lopes (já realizada em 7 de Março)
- sobre Futebol, com Fernando Gomes
- sobre Futebol, com um técnico, um dirigente e um árbitro de primeiro plano nacional. Emissão de uma Medalha Comemorativa, emblemas, galhardetes e outras lembranças



Câmara Municipal de Esposende

Regime de Licenciamento de Obras Particulares

Se pretende construir não esqueça que estão sujeitas a Licenciamento Municipal as Obras de Construção de novos edifícios e reconstrução, ampliação, alteração (modificação das estruturas de fachadas, da forma dos telhados, da natureza e da cor dos materiais e revestimento exteriores), reparação ou demolição de edifícios e, ainda, trabalhos que impliquem alteração da topografia local (muros divisórios, arranque de árvores, etc).

Informa-se que entrou recentemente em vigor o novo regime de Licenciamento de Obras Particulares, que altera completamente os procedimentos até aqui em vigor, no que respeita à informação prévia, ao licenciamento da construção e da utilização e, ainda, a fiscalização da respectiva obra.

Não utilize o método da construção clandestina porque está sujeito à aplicação de coimas, que vão de 200.000\$00 a 50.000.000\$00, conforme os casos, para além de outras sanções previstas no novo regime: apreensão de material utilizado,

interdição do exercício da profissão ou actividade na área do município e privação do direito a subsídios outorgados por entidades ou serviços públicos.

A Câmara Municipal de Esposende está disponível, através dos seus serviços técnicos, para eventuais pedidos de esclarecimento.

Construa na segurança.

Informe-se previamente sobre a possibilidade de realizar determinada obra sujeita a Licenciamento Municipal e respectivos condicionamentos.

Divisão de Planeamento e Obras Particulares
Câmara Municipal de Esposende

O Concelho em Notícia

PALMEIRA

Por Monterro

«Bodas de Prata»

Celebraram as suas bodas de prata da casa, no dia 25 de Fevereiro findo, os conterrâneos e amigos senhores Paulino Fernandes do Monte e Teresa de Jesus Cruz da Quinta, do lugar de Eiradana, efeméride vivida em família, casal digno das maiores felicidades pela efeméride acabada de transcorrer.

Também no próximo dia 18 deste mês de Março completam 25 anos de vida conjugal e amor fraterno, os conterrâneos Abílio Miranda Vilas Boas e Maria de Faria Dias, também do mesmo lugar de Eiradana. São datas não muito comuns estas efemérides, pelo que formulamos votos duma vida plena de amor e vivida na vivência da Lei que os fez prestar tal juramento. Desejos das maiores felicidades e parabéns.

Alameda de Sto. António

Foram «varridos» os eucaliptos que anteriormente perfilava lateralmente a alameda de Santo António, no lugar de Faro e por isso lhe dava o nome. Já com um porte bastante desenvolvido, como se sabe e apesar da sua frescura no Verão, as suas raízes estavam a ser nefastas. Hoje, é um local «pelado» desnudada e poderá dar-se o nome de terreiro até à sua reflorestação com novas árvores mais adequadas e uniformes ao embelezamento. Mas daqui até lá... temos de compreender

que há-de passar muitos verões a suportar o calor escaldante, sem abrigo, apesar de se pretender dar início à obra já no decorrer deste mês de Março.

Que realmente hajam os cuidados precisos de se acautelarem os novos arbustos e fazer crescer depressa, encontrando-se o respeito e zelo comum para bem de todos.

Pelo Hospital

Num hospital de Pontarlier foi internado e submetido a uma delicada operação a um braço, o nosso conterrâneo e amigo Sr. António Jesus da Costa, emigrante do lugar de Eiradana ali radicado.

Também esteve internada durante algum tempo no Hospital de Fão, por se ter agravado o seu estado de saúde, a conterrânea D. Angelina Martins Pedras, também do lugar de Eiradana.

No Hospital de S. Marcos, em Braga, foi operada a nossa conterrânea D. Maria Bernardina Martins Tação Vilas Boas, de Eiradana, que também sofreu intervenção delicada.

Para todos desejamos restabelecimento rápido das suas melhoras.

Falecimentos

Com a tenra idade de três meses, faleceu no lugar de Susão uma criancinha, filha dos nossos amigos António Manuel Fernandes da Silva e de Maria Manuela Filipe Nogueira.

Também no dia 28 de Fevereiro findo, faleceu no lugar de Eiradana, a anciã Sra. Maria Fernandes da Fonte, com 95 anos de

idade, viúva e proprietária que foi nesta freguesia. Era considerada a pessoa mais idosa da nossa freguesia e foi mãe de Maria Amélia da Fonte Azevedo, também na situação de viúva.

Paz á sua alma e sentidos pêsames a toda a família enlutada.

Futebol

O Desportivo Recreativo Estrelas do Faro, desta freguesia, uma vez mais foi convidado a participar num Torneio da Páscoa, de Futebol, em França, pelo que se está a organizar uma campanha, a preços convidativos para acompanhantes, em autocarro, com saída no dia 17 e regresso no dia 20 de Abril, próximo futuro. Os jogos serão disputados em Osny e o calendário está a ser preparado, pelo que só poderemos fornecer mais pormenores a respeito das equipas intevenientes quando o calendário nos for fornecido. Para já aceitam-se inscrições de interessados na deslocação áquele país.

Esperamos que se inscreva uma embaixada de condignos participantes, podendo assim juntar o útil ao agradável por um preço simbólico. Oportunamente forneceremos mais notícias.

No último fim de semana, jogaram o Desport. Est. de Faro e o Pousa, no campo do primeiro, cujo desfecho foi um empate a uma bola. Apesar do DREF ter feito um bom jogo, não foi feliz e deixou-se surpreender num ressalto de bola traiçoeiro para a nossa defesa. Contudo o grupo da casa tem vindo a fazer uma carreira bastante regular e encontra-se presentemente livre de qualquer sobressalto.

GEMESSES

Dr. Manuel Coutinho

Limpeza de lixos - Fez-se, finalmente, a limpeza do lixo depositado na estrada das Poças. O sr. «José da Quinta» fez a vedação da Bouça, contígua à estrada, e aí já não será possível, ou pelo menos tão fácil, colocar mais lixo. Pena é que alguns «indecidentes» procurem alternativas, e daí passarem a colocar o lixo no fundo do ribeiro.

Lamentável será, quando o Sr. Guarda-Rios vier incomodar as pessoas que regam os seus campos com a água do rio ou dos ribeiros, aplicando-lhes multas, e esquecendo-se de fiscalizar os que sem respeito pelo bem comum, depositam o lixo no fundo dos ribeiros passando estes a serem viveiros de répteis, insectos e de cheiros náuseabundos.

Tomada de posse dos novos Corpos Gerentes do G.C.D.R.G.

Realizou-se no passado dia 08/01/92 a Sessão de tomada de posse do novo elenco directivo, que irá assumir a responsabilidade pelas actividades do Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses, no biénio de 92/93.

É a seguinte, a composição do elenco directivo: Assembleia Geral: Presidente - Albino do Vale Esteves; Secretários: José Augusto Azevedo de Sousa; - Paulo Miguel Morgado Cruz; Direcção: Presidente - Jorge Humberto de Sousa e Silva; Vice-Presi-

dente - Albino dos Santos Miranda; Secretário - José do Paço Lopes; Tesoureiro - João Evangelista S. Silva; Vogais - António Martins Azevedo; Alexandre Augusto A. Flores; Diamantino Carreira de Azevedo; José Fernando V.B. Soares; António M. Lopes Pimenta; Conselho Fiscal: José Eirado Azevedo; Manuel M. Carvalho; Carlos de Sousa Gonçalves

Obras no Adro - A calceta à portuguesa vai ser substituída por cubos.

Amigos do Alheio - Tem-se verificado há uns tempos, que os amigos do alheio têm visitado as casas dos emigrantes, principalmente as garrafeiras.

Falecimentos - Com 90 anos, faleceu,

no lugar de Cima de Vila, em 25 de Janeiro, Domingos Alves dos Santos, viúvo, filho de José Alves dos Santos e de Teresa Gonçalves Quintas.

Com 77 anos, faleceu, no lugar de Soutelo, em 30 de Janeiro, Porfírio Fernandes de Carvalho, viúvo, filho de Manuel Fernandes Carvalho e de Florinda-Alves Rosa.

No dia 21 de Fevereiro, ao fim da noite, quando regressava do trabalho, encontrou a morte num acidente de viação o jovem Agostinho Manuel Baptista Chaves.

Deixa viúva Florence Chaves e órfãos dois filhos de tenra idade.

Às famílias enlutadas as nossas condolências.

(O Farol de Esposende N.º30 de 26/3/92)

SECRETARIA NOTARIAL DE VILA DO CONDE- SEGUNDO CARTÓRIO

A CARGO DA LIC. MARIA GORETTI MOREIRA NEVES PINTO DE AZEVEDO

CERTIFICO QUE, por escritura desta data, exarada de folhas trinta e sete, a folhas trinta e nove, do livro de notas para escrituras deste Cartório, número cento e quarenta e nove - A, CLOTILDE RODRIGUES DA COSTA REGADO, solteira, maior, residente na Avª da Praia, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, de onde é natural, declarou:

Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios rústicos sítos na indicada freguesia de Apúlia:

a) Sítio no lugar de Bouça de Riba, com a área de mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Rodrigues da Costa Regado, do sul com João Gomes Tomé, do nascente com António Fernandes dos Santos Hipólito e outro e do poente com caminho, inscrito no artigo 832, da respectiva matriz, com o valor patrimonial de sessenta e seis mil trezentos e setenta e três escudos e ao qual atribui o valor de SETENTA MIL ESCUDOS;

b) Sítio no lugar do Eirado, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Travessa do Cruzeiro, do sul com Manuel Ferreira da Costa, do nascente com Travessa do Cruzeiro e do poente com casa da própria, inscrito no artigo 1655, com o valor patrimonial de nove mil e quarenta e oito escudos e ao qual atribui o valor de DEZ MIL ESCUDOS;

c) Sítio no lugar do Rego da Silva, com a área de mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Batista Monteiro, do sul com estrada municipal, do nascente com Júlia Gonçalves da Torre e do poente com Manuel da Conceição do Vale, inscrito no artigo 2043, da respectiva matriz, com o valor patrimonial de quarenta e oito mil e sessenta e nove escudos e ao qual atribui o valor de CINQUENTA MIL ESCUDOS; e

d) Sítio no lugar do Furado, com a área de três mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Luisa Fernandes Herdeiro e outros, do sul com Eduardo José de Almeida, do nascente com Maria Domingues Ribeiro e do poente com Eduardo Almeida do Vale, inscrito no artigo 2980, da matriz rústica, com o valor patrimonial de quatro mil novecentos e trinta escudos e ao qual atribui o valor de CINCO MIL ESCUDOS;

Que estes prédios não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Esposende estão inscritos, em seu nome, nos citados artigos matriciais;

Que, porém, não é detentora de qualquer título formal que legitime a posse dos ditos prédios;

Que, não obstante isso, tem usufruído os mencionados prédios, gozando de todas as utilidades por eles proporcionadas, pagando as respectivas contribuições com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecida como sua dona por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os aludidos prédios por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, afirmando ela, primeira outorgante, que é dona e legítima possuidora dos ditos prédios, com exclusão de outrém.

Está conforme. Secretaria Notarial de Vila do Conde, vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante - (Eduardo Artur Ferreira da Cruz)

Bodas de Prata Matrimoniais

Com todos os rituais próprios desta cerimónia, vai comemorar as suas «Bodas de Prata Matrimoniais», no próximo dia 18 deste mês de Março, o nosso muito preclaro Amigo Senhor Carlos Alberto Gomes de Faria, digníssimo Presidente da Junta local e esposa D. Maria da Conceição Afonso Boaventura de Faria, também dignos comerciantes e proprietários da nossa praça.

Pais de três filhos que procuram educar dentro dos meandros das leis da moral e do dever, estes seguem os ensinamentos dos seus progenitores para assim completar a sua felicidade.

Vaidades? Para quê?! Estes são preconceitos que não se notam mas sim a vivência dum amor interligado familiarmente.

Se os pais se dão aos filhos, estes entregam-se e escutam os pais. Só assim há razão de ser do Amor num Lar cristão.

Vinte e Cinco anos de ligação pelos laços sagrados do Santo Matrimónio - um quarto de século - e vivendo-se essa união no respeito e amor mútuos, sem enfadonho, sem



no dia 18 de Março de 1992, seguindo-se depois um encontro de amizade a pretexto de troca de brindes pelas felicidades dos «noventes».

Na qualidade de Presidente da Junta, o Sr. Carlos Alberto Faria é um homem e um autarca isento, de forma a realçar condignamente os pergaminhos da nossa terra. Os três mandatos consecutivos em que o Povo o elegeu, não é, certamente, por mero acaso mas pela capacidade que sempre demonstrou nas suas acções bem demarcadas.

Neste capítulo muito haveria a desenvolver, mas preferimos outra oportunidade, não fazer misturas da vida

privada com a vida pública. Neste campo, podemos considerá-lo um carismata na defesa intransigente dos interesses da nossa terra.

De momento, o que pretendemos é desejar ao «jovem e jubilado» casal, desejos das maiores felicidades e que possamos todos, também, partilhar das futuras «bodas d'outro» daqui por mais 25 anos. Parabéns, amigos e que Deus os proteja.

cansaço mas voltados para o bem comum e amor e respeito pela fórmula em si - renques e sarmentos - é efectivamente uma efeméride digna de ser comemorada.

Há 25 anos foi casado por seu tio saudoso P.º José Pires Afonso; este ano as cerimónias irão ser presididas pelo tio Pe. Manuel António Ferreira Afonso, irmão do falecido, tio da feliz esposa D. Maria da Conceição. Teve lugar na Igreja Paroquial de Palmeira,

quadrados, no lugar de Goios, da dita freguesia de Marinhas, a confrontar pelo norte e nascente com herdeiros de António Fernandes Vassalo, pelo sul com António Laranjeira Moreira e outro e pelo poente com Estrada Municipal, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 773, com o valor patrimonial de sete mil cento e noventa e três escudos e no atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS;

Que, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, habitando-o, cultivando-o, fruindo as utilidades possíveis, com conhecimento de toda a gente, sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja, fazem-

do-o de boa fé, pacífica, contínua e publicamente;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse há mais de vinte anos, os outorgantes adquiriram o mencionado prédio por usucapião. Título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, por isso prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição do registo predial.

É certificado que fiz extrair e vai conforme ao original.

Cartório Notarial do Concelho de Esposende aos trinta e um de Janeiro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante - a) Maria da Saúde F. Velasco de Sousa

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE ESPOSENDE CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que por escritura hoje mesmo lavrada a folhas trinta e três verso e seguintes, do livro de notas deste Cartório número cinquenta e três - C de Escrituras Diversas, JOAQUIM ALVES DE AZEVEDO ABREU e mulher MARIA CELESTE LARANJEIRA VASSALO casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho, e nela residentes no lugar de Goios; DECLARARAM;

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém de um prédio urbano que consta de casa tórre para habitação, com a área coberta de cinquenta e três metros quadrados e logradouro com a área de quatrocentos e cinquenta metros

No 75º Aniversário dos Bombeiros V. de Esposende

Num acto que muito nos sensibiliza, o Pintor H. Körber fez uma interessante composição artística dedicada ao 75º Aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende, demonstrando uma vez mais o quanto quer à terra que escolheu para viver e realizar a sua obra de Artista Plástico.

Como Homenagem do Pintor Körber e nossa também, nestes já bem longos 75 anos de existência da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, reproduzimos a composição artística daquele Pintor:



Fos Soldados da paz!

H. Körber '92

75 Anos

**Associação Humanitária
Bombeiros Voluntários
de Esposende 1917 - 1992**

Em Esposende

Em 1922 era assim

Os Bombeiros numa história que se repete

No dia 19 de Março de 1922 os Bombeiros de Esposende já festejavam o seu aniversário com um programa em muito semelhante àquele que hoje vemos.

Às 10 horas a Missa na Matriz, sessão solene, romagem ao cemitério, simulacro de incêndio à tarde e à noite o jantar de confraternização.

Pouco mudou a não ser as personagens na sua totalidade ou quase, descansando no Campo da PAZ, recebendo a visita dos que lhe sucederam.

A História é assim mesmo!

O movimento marítimo ainda perdura

Com reboque saíu a barra do Cávado com destino a Viana do Castelo o lugre «Águas Celenas». A saída da barra com o vapor «Douro» a rebocar foi magnífica.

O lugre «Águas Celenas» foi construído nos estaleiros do construtor José Azevedo Linhares, em Fão, tendo sido iniciada a construção no dia 5 de Junho de 1921 e lançado à água em 1922. A sua tonelagem era de 213, 03 toneladas e foi seu 1º proprietário Henrique Barros Lima. Em 1923 foi vendido à Empresa Estrela de Portugal. Tinha 3 mastros, beque, popa redonda, 2 pavimentos e borda falsa.

O seu comprimento era de 37,2 metros, 8,73 de boca e 3,52 de pontal.

Deixou o seu primitivo nome e foi batizado com o de «Estrela 2ª».



A rua do Feital (hoje Barão de Esposende) em 1930 (Maria La Salette Costa)

Espectáculo escolar

Por iniciativa do Professor Senhor Joaquim Regado de Carvalho vai ser levada a efeito uma récita no Teatro Clube em benefício da caixa escolar das escolas de Esposende. Tomarão parte as crianças da escola e alguns amadores locais sempre muito apreciados.

Eclipse solar

No dia 28 de Março de 1922 registou-se um eclipse solar visível em Portugal muito nitidamente. Tratou-se de um eclipse que despertou a atenção dos esposendenses e muitos receios e conjecturas se processaram especialmente na gente humilde.

Junta Autónoma do Porto de Esposende

Por iniciativa do deputado Vitorino Guimarães foi criada a Junta Autónoma das obras do porto de Esposende e foz do Cávado.

Foi uma Junta que funcionou efemeramente, embora dispo de Lei que a criou, estatutos e correspondência trocada. Pela sua criação se interessaram muitos esposendenses. Mas é verdade que outros se interessaram pela sua morte.

Coisas de Esposende, já há 70 anos atrás!

Operários para a África

São publicados anúncios nos jornais locais pedindo operários para África aos quais se oferece o vencimento mensal de 10, 11 e 12 escudos.

As passagens são por conta do Estado, com contratos de 3 anos e podendo levar a família. Nada mau para a época!

E a quadra que o povo canta

Quem ama duas a par,
Tem de ter grande talento,
Para poder arranjar
Tanta mentira a um tempo

B. A.

GALICA – Gabinete de Línguas do Cávado, Lda

Av^ª Dr. Henrique Barros Lima
Galerias S. João, Loja D. Telef. 964855
4740 Esposende

FRANCÊS, INGLÊS, ALEMÃO

- Cursos normais nas línguas Francesa, Inglesa e Alemã.
- Cursos de Inglês Técnico, Comercial e Secretarial.
- Serviços de Interpretação e correspondente Comercial.
- Serviços de tradução Normal, Técnica e Simultânea.
- Biblioteca Audiovisual de apoio em línguas estrangeiras.
- Português para estrangeiros.
- Testes de avaliação de conhecimentos linguísticos.
- Estudos Sócio-Económicos e de Opinião.

Insvreva-se como Utilizador/a dos nossos serviços e conheça as muitas vantagens

Informações e Inscrições pelo Telefone 964855. Sr Armando.

A BANDA DA ARMADA – Em Esposende

Cont. da 1ª pág.

Independência daquele país de cultura e língua portuguesa. Embarcada no navio presidencial «Porto» acompanhou o então Presidente da República Portuguesa Dr. António José de Almeida.

Entre 1923 e 1936 em várias cidades e vilas do país realizou 52 concertos e a partir de 1956 renova os seus quadros ficando com a actual constituição a partir de 1979. Sucedem-se os concertos em Lisboa, no Teatro da Trindade, nas ruínas do Convento do Carmo e no Museu da Marinha, deslocando-se também ao Norte e Sul do país sempre com grande audiência.

Actualmente é chefiada pelo Maestro Manuel Maria Baltazar, actuando a Banda da Armada como banda marcial em cerimónias militares e sinfónica em concertos e outros espectáculos culturais.

Associando-se à Exposição «Esposende nas Rotas do Mundo» bem podem os esposendenses se sentirem orgulhosos por receber intramuros tão nobre representação da

Marinha de Guerra Portuguesa.

A única razão que fez com que Esposende fosse elevada à categoria de vila pertence aos seus ousados mareantes que navegaram em todos os oceanos integrado na Grande Aventura das Descobertas.

Registe-se uma palavra de inteira justiça às tão frutuosas diligências levadas a efeito pelo Senhor Comandante Pinto Basto, que com tanto prestígio vem dirigindo a Estação Radionaval «Almirante Ramos Pereira» de Apúlia. Correspondendo ao pedido formulado pela Comissão da Exposição pôde brindar Esposende e pela 1ª vez que tal acontece, com um concerto pela Banda da Armada.

E à Marinha de Guerra Portuguesa, sempre de tão nobres tradições, que a uma terra de tão arreigadas ligações ao mar vem dar dom a sua tão honrosa presença, uma bem merecida palavra de Homenagem e de Gratidão de todos os esposendenses.

B.A.

(Farol de Esposende nº 30 de 26/3/92)

Secretaria Notarial de Vila do Conde Segundo Cartório

A Cargo da Lic. Maria Goretti Moreira Neves Pinto de Azevedo

CERTIFICO QUE, por escritura desta data, exarada de folhas cinquenta e quatro, a folhas cinquenta e cinco, verso, do livro de notas para escrituras diversas, deste cartório, número cento e quarenta e nove- A, MARIA ALICE PEIXOTO DA SILVA e marido JOSÉ FERNANDES DE AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar da Igreja, na freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende e naturais, ela da freguesia de Manhente, do concelho de Barcelos e ele da freguesia de Fonte Boa do concelho de Esposende, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto de casa de dois pavimentos, para habitação e comércio, de rés-do-chão e andar, com a área coberta de cento e oitenta metros quadrados, dependências com cinquenta e três metros quadrados e logradouro com duzentos metros quadrados, sito no lugar da Igreja daquela freguesia de Apúlia, NÃO DESCRITO na Conservatória de Registo Predial de Esposende e inscrito, em nome dela, primeira outorgante mulher, no artigo 1279, da respectiva matriz predial com o valor patrimonial de oitenta e seis mil trezentos e catorze escudos e ao qual atribuem o valor de CEM MIL ESCUDOS e a confrontar do norte com Manuel Dias Ribeiro, do sul com Manuel Cardoso de

Oliveira do nascente com Maria Dias dos Santos e outros e do poente com caminho municipal;

Que, porém, não são detentores de qualquer título formal que legitime a posse do dito prédio;

Que, não obstante isso, têm usufruído o mencionado prédio, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando as respectivas contribuições com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, por que sem violência, contínua e publicamente, à vista e com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto por lapso de tempo superior a vinte anos;

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o aludido prédio por USUCAPIÃO, título esse que, por sua natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais, afirmando eles, primeiros outorgantes, que são donos e legítimos possuidores do dito prédio, com exclusão de outrem.

Esta conforme. Secretaria Notarial de Vila do Conde, onze de Março de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante

(Eduardo Artur Ferreira da Cruz)



M. Carreira

Comércio de Automóveis
Agente da Peugeot
Carros novos e usados de
todas as marcas
Stand: Estrada Nacional 13

(Junto à Sonap) Telef. 962214 - Esposende

Aparecimento de menir em Forjães

O património arqueológico de Esposende foi enriquecido esta semana com a detecção de um menir, numa bouça (antiga bouça do Vitória) do lugar de Infia, em Forjães.

Aquele que já é o terceiro exemplar deste tipo de monumento da Cultura Megalítica existente no concelho, foi descoberto pelo Dr. Carlos A. Brochado de Almeida, Consultor Científico da Câmara Municipal de Esposende para a área de arqueologia e professor da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, quando fazia prospecção para a Carta Arqueológica do Concelho, que tem vindo, regularmente, a ser publicada no Boletim Cultural de Esposende.

O monólito, até hoje inédito, encontra-se nas imediações da estrada nacional Barcelos - Viana, junto do marco de divisão de freguesia - e neste caso de concelho - que delimita desde 1814 S. Romão de Neiva (Viana do Castelo) e Forjães (Esposende). Acompanham-no, colocados de cada lado do marco administrativo, outros dois antigos marcos territoriais: um da Casa de Bragança, gravado com o escudo real e a sigla B e um outro sinalizado com a Cruz da Comenda da Ordem de Cristo.

Intencionalmente talhado, por volta de 3500 a 3000 antes de Cristo, o bloco presentemente identificado é em granito de grão médio a grosso, de forma subcilíndrica, e encontra-se fincado no solo com uma ligeira inclinação Norte - Noroeste.

Embora o estudo destes monumentos esteja ainda numa fase embrionária, os investigadores tendem a integrá-los em contextos ancestrais de ritos ligados à fecundidade e à reprodução, pertencentes a uma época em que a sobrevivência era dependente da fertilidade do homem e da natureza que o rodeava.

O menir agora descoberto é o quinto monumento deste tipo conhecido em Portugal a Norte do Douro. Os restantes são os de S. Bartolomeu do Mar e S. Paio de Antas (Esposende), o de Luzim (Penafiel) e o do Vale de Gouvinhas (Mirandela). A preservação e o estudo deste achado revela-se particularmente importante no nosso concelho, pela quantidade que possui enquadrados nos horizontes da Cultura Megalítica, da qual são já bem conhecidas, alguns monumentos tumulares - as populares mamoas, recentemente escavadas em Vila Chã.

Engº Couto dos Santos Ministro da Educação

Conti. da 1ª pág.

anos se vêm agravando, provocando grande instabilidade nas camadas tão diversificadas que este Ministério compreende.

Alunos, pais, professores, graus diversificados de ensino, falta de meios, tudo se reúne para que o Ministério da Educação seja dos mais complexos e dos mais difíceis de governar.

Fazemos votos para que, com toda a sua experiência governativa e com a competência que lhe não falta possa conduzir finalmente esta tormentosa nau a bom porto.

Não escondemos o orgulho de ver mais um filho deste concelho em funções governativas e neste caso como Ministro da Educação Nacional, a 1ª vez que tal acontece.



António Paulo de Sousa Agradecimento

A Família de ANTÓNIO PAULO DE SOUSA, recentemente falecido nesta Vila, vem expressar por este meio o seu profundo agradecimento a todas as pessoas que a acompanharam naquele momento de dor, apresentaram condolências e acompanharam o funeral do seu sempre chorado Marido, Pai, Sogro e Avô.

Esposende, 16 de Março de 1992

CITROËN



A CITROËN oferece-lhe uma área de exposição e venda.

Usufruindo de um atendimento personalizado, na companhia de pessoal altamente especializado que lhe prestará toda a assistência de que necessite, poderá apreciar, no conforto destas amplas e agradáveis instalações, as últimas novidades da vasta gama de modelos CITROËN.

Visite-nos! Estamos à sua espera.

BENJAMIM ARAÚJO

STAND VENDAS: Largo do Tribunal - 4750 ESPOSENDE - Telef.: (053) 96 22 73
ASSIST. TÉCNICA: Lugar do Monte - Vila Frescainha - 4750 BARCELOS. Telef.: (053) 81 36 03



Página Desportiva

Futebol. Campeonato da II Divisão B - Zona Norte A.D. Esposende em maré baixa

Depois de um período de relativo fulgor, consequência de excelentes exibições, eis que a equipa sénior da A.D. E. entrou em colapso e, após o sensacional encontro com o Maia, então guia do campeonato, parece agora um conjunto adormecido, preso do movimento, desinteressado e desconcentrado.

Comportamentos como este que esta equipa está a revelar é que são motivo para reflexão. Como explicar os «fenómenos» constatados, ao longo do campeonato, no seio desta formação?

De facto este conjunto de homens tanto é capaz de fazer o oito como o oitenta.

E, se analisarmos a forma de estar desta equipa, verificaremos uma constante irregularidade, quer nas exibições, quer nos resultados.

Quem segue de perto a carreira dos esposendenses tem, certamente, presente os altos e baixos no rendimento dos jogadores da A.D.E.. Com efeito, ainda não muito afastados no tempo, reinava em Esposende um grande e justificado entusiasmo, tanto a nível de jogadores como nos corpos sociais do Clube e particularmente, no seio da nossa massa associativa e simpatizante, mercê de óptimas exibições e bons resultados (estamo-nos a recordar, dos jogos em casa com o Vizela, Felgueiras e Ermesinde e fora com o Maia).

Hoje sente-se uma certa frustração não porque a equipa corra perigo eminente de cair na linha de água mas porque o comportamento dos jogadores tem sido de modo a enervar aqueles que os conhecem e que deles exigem a regularidade, o espírito de sacrifício, o empenho e a dedicação que qualquer trabalhador deve ter no cumprimento das suas obrigações para com a respectiva entidade patronal.

Os jogadores da A.D.E. cumpriram, e muito bem, o seu dever, por exemplo, no jogo com o Maia. Agora pergunta-se: onde estão esses mesmos jogadores que nos jogos com o Lousada e com o Paredes tanto nos desiludiram. A resposta, pensamos, só esses mesmos jogadores a poderão dar. E se alguns não sabem responder, outros há que só não responderão se não quiserem.

Últimos resultados

Esposende, 1 Lousada, 1
Paredes, 3 Esposende, 2

Classificação

	J	V	E	D	F.C.	P.
1. (11) Felgueiras	23	9	2	0	3	35
2. (1) Maia	23	9	2	1	4	35

3. (3) Varzim	23	8	2	1	4	32
4. (4) Infesta	23	7	5	0	3	29
5. (5) Vila Real	23	5	3	3	4	27
6. (6) Freixo	23	5	0	3	4	26
7. (7) Lousada	23	8	2	1	4	24
8. (9) Esposende	23	7	4	1	3	24
9. (10) Fafe	23	8	3	1	3	24
10. (8) Vizela	23	4	6	1	3	23
11. (11) Moreirense	23	6	4	2	1	22
12. (12) Neves	23	3	3	3	4	19
13. (13) Joane	23	4	3	4	1	19
14. (14) Marcc	23	6	1	5	1	18
15. (16) Ermesinde	23	7	0	3	1	17
16. (15) Paredes	23	5	4	3	1	16
17. (17) A. Braga	23	4	3	4	1	16
18. (18) Pedrouços	23	3	3	7	1	14

Provas Distritais A.F. de Braga

Divisão

Marinhas quase campeão! Fão espectacular!

À medida que se caminha para o final do campeonato regional da I divisão da A.F. de Braga, duas certezas começam a tomar a devida forma. A primeira é a de que o F. C. de Marinha pode já encomendar as faixas de campeão (e que bem lhe vão ficar) após uma prova pautada pela regularidade, pela supremacia e pelo real valor bastante acima do valor dos restantes conjuntos da sua série.

A segunda (quase) certeza é a de que o Fão F.C. vai conseguir o seu principal objectivo: a permanência na I divisão distrital, após um início de época verdadeiramente desastrado e, agora, com uma recuperação espectacular! Notável este querer dos fangueiros que merecem todo o nosso aplauso.

Quanto às outras duas equipas, Antas e Apúlia, ambas conseguirão excelente classificação final.

Últimos resultados

22ª Jornada:
Marinhas, 5 Ribeirão 0
Fão, 3 Esporões, 0
Aveleda, 1 Antas, 1
Apúlia, 2 A. da Graça, 1

23ª Jornada

Esporões, 1 Marinha, 5
Lagense, 0 Fão, 1
Antas, 1 Maximinense, 3
Viatodos, 2 Apúlia, 0

Classificação

Série «A»	J	V	E	D	F.C.	P.
Marinhas	23	19	3	1	63-19	41
Vilaverdense	23	13	7	3	35-17	33
Águas da Graça	23	14	2	7	35-18	30
Maximinense	23	12	4	7	26-14	28
Antas	23	9	7	7	28-29	25
Aveleda	23	9	5	9	27-27	23
Apúlia	23	7	9	7	23-31	23
Ribeirão	23	9	4	10	36-40	22
Gondifelos	23	6	9	8	33-31	21
Lagense	23	8	5	10	27-32	21
Viatodos	23	7	5	11	22-27	19
Prado	23	6	6	11	23-30	18
Fão	23	6	6	11	27-38	18
Esporões	23	5	6	12	17-29	16
Realense	23	3	10	10	20-39	16
Dumiense	23	3	8	12	19-40	14

II Divisão

Neste escalão do futebol distrital o

maior interesse, até final do campeonato, para os desportistas do concelho, reside em saber se a equipa do U.D. de Vila Chã vai ou não ser capaz de fugir aos lugares da despromoção.

De momento tudo ainda é possível e a última vitória alcançada contra o Pousa, certamente virá dar nova alma aos homens de Vila Chã.

As outras duas formações concelhias (Estrelas do Faro e Gandra) não terão quaisquer preocupações visto que a permanência será um dado adquirido.

Últimos resultados

22ª Jornada

Necessidades, 1 E. do Faro, 2
Gandra, 5 Martim, 0
Brufense, 3 Vila Chã, 0

23ª Jornada

E. do Faro, 0 Gandra, 1
Vila Chã, 3 Pousa, 0

Classificação

Série «A»	J	V	E	D	F.C.	P.
Tibães	23	14	5	4	36-16	33
Arnosos	23	12	6	5	45-29	30
Roriz	23	12	5	6	36-19	29
Fradelos	23	12	5	6	29-24	29
Lousado	23	11	6	6	35-32	28
Brufense	23	12	4	7	28-24	28
Pousa	23	10	7	6	23-19	27
Ninense	23	9	8	6	25-21	26
Estrelas de Faro	23	9	5	9	35-29	23
Gandra	23	7	8	8	34-27	22
Ceramistas	23	4	12	7	20-28	20
Ruilhe	23	4	10	8	22-30	20
Martim	23	5	8	10	31-39	18
Vila Chã	23	4	5	14	23-44	13
Necessidades	23	3	6	14	21-46	12
Gavião	23	3	4	16	14-30	10

Juniores

Terminada a fase de apuramento do distrital de juniores a A.F. de Braga organizou uma prova extraordinária para permitir aos jovens jogadores uma época futebolística um pouco mais alongada. A direcção da A.D.E. entendeu por bem inscrever a sua equipa junior nesta prova dando assim a oportunidade aos seus jovens jogadores de se manterem em actividade por mais algum tempo.

Resultados

1ª Jornada

Esposende, 3 Ronfe, 1

Juvenis

Todos quantos seguem de perto esta prova para os juvenis estão curiosos por saberem para quando estará agendada a primeira vitória dos juvenis do Estrelas do Faro e do Vila Chã e, igualmente, para quando o regresso às vitórias por banda dos representantes da A.D.E. que já levam doze jornadas consecutivas sem ganhar!

Últimos resultados

23ª Jornada

Esposende, 0 Merelinense, 2
Granja, 2 Marinha, 1
Vila Chã, 0 Guimarães, 4
Fafe, 9 E. do Faro, 0

24ª Jornada

Braga, 2 Esposende, 0
Marinha, 2 Vizela, 0
E. do Faro, 1 Granja, 4

CLASSIFICAÇÃO

Dr. António Nogueira

SPORTING BRAGA	37
Fafe	36
Gil Vicente	35
Merelinense	34
Vizela	30
Famalicão	29
Vitória Guimarães	27
Andorinhas	23
Briteiros	21
Esposende	20
Marinha	19
Vieira	18
Granja	15
Nogueirense	14
Vila Chã	5
Estrelas de Faro	1

Iniciados

Prova Extraordinária

Últimos Resultados

5ª Jornada

Apúlia, 4 Antas, 0
Famalicão, 1 Marinha, 2

6ª Jornada

Antas, 0 Vizela, 0
Marinha, 3 Apúlia, 3

Classificação

GIL VICENTE	10
Famalicão	8
Sporting Braga	6
Apúlia	5
Marinha	5
Antas	1
Vizela	1

A.F. de Viana do Castelo

Divisão

Mercê de uma prova regular, que têm vindo a fazer, os forjanenses estão a conseguir uma boa carreira, correspondendo-lhes o 6º lugar na tabela classificativa, com 30 pontos e podem, por isso, alcançar no final do campeonato uma honrosa posição.

Últimos resultados

Forjães, 0 Castelense, 1
Cerveira, 0 Forjães, 3

Bodas de Prata do Forjães Sport Club

No próximo dia 15 de Abril, o Forjães S.C. comemorará as suas Bodas de Prata, feito sempre notável e, particularmente, quando se trata de uma instituição com tão nobres pergaminhos como acontece com este valoroso clube.

Do vasto e rico programa, que já teve o seu início, destacamos a presença, já conseguida, em Forjães, do popular Carlos Lopes e, brevemente do famoso jogador de futebol Fernando Gomes. Ambas as figuras têm por objectivos fazerem a apologia do desporto.

Farol de Esposende associa-se à festa e endereça os parabéns ao Forjães

S.C. e a toda a sua massa associativa e simpatizante.

Atletismo

VIII grande prémio de atletismo da ACARF

A Associação Cultural Artística e Recreativa de Forjães (ACARF) levou a cabo mais um grande prémio de atletismo, na vila de Forjães, no passado dia 22 do corrente. Sabemos que a prova foi mais um êxito e, por isso, a organização está de parabéns. Lamentamos não termos podido anunciá-la oportunamente mas isso só ficou a dever-se à falta de informação atempada.

No próximo número daremos as principais classificações.

Andebol

Campeonato Nacional de II Divisão Feminino zona norte

As seniores do Esposende andebol imparáveis

A cada jornada que passa, as seniores femininas do Esposende Andebol que estão a participar no Nacional da II divisão, somam mais uma expressiva vitória e caminham, por isso, a passos largos para concluírem esta primeira fase sem conhecerem a derrota.

Depois do nosso último número efectuaram-se mais dois jogos e surgiram mais duas excelentes exibições e a «humilhação» dos adversários que apesar do empenhamento posto no recinto do jogo, nada puderam fazer para evitar duas pesadas goleadas.

Temos consciencia de que nas fases seguintes aparecerão maiores dificuldades, por força da selecção de valores que se irá fazendo, mas do que não temos dúvidas é do real valor das jovens (muitas ainda juvenis) que constituem esta excelente equipa sénior do Esposende Andebol.

Últimos resultados

Esposende, 51 Lavos - Figueira da Foz - 5

A.A. de Viseu, 14 Esposende, 34

Juvenis Femininas Torneio de Carnaval Almada / 92

Apesar de já termos fornecido os resultados deste importante Torneio brilhantemente conquistado pelas juvenis femininas do Esposende Andebol, não podemos deixar de referir mais dois feitos das nossas atletas: O facto de a guarda-redes Mónica Carvalho ter sido a melhor guarda-redes do Torneio e de a jogadora Filipa Porto ter conquistado o troféu revelação. Parabéns às atletas e ao Esposende Andebol Clube Jovem da Escola Secundária Henrique Medina em Esposende.

História Trágico-Marítima de Esposende no século XVIII



Bernardino Amândio

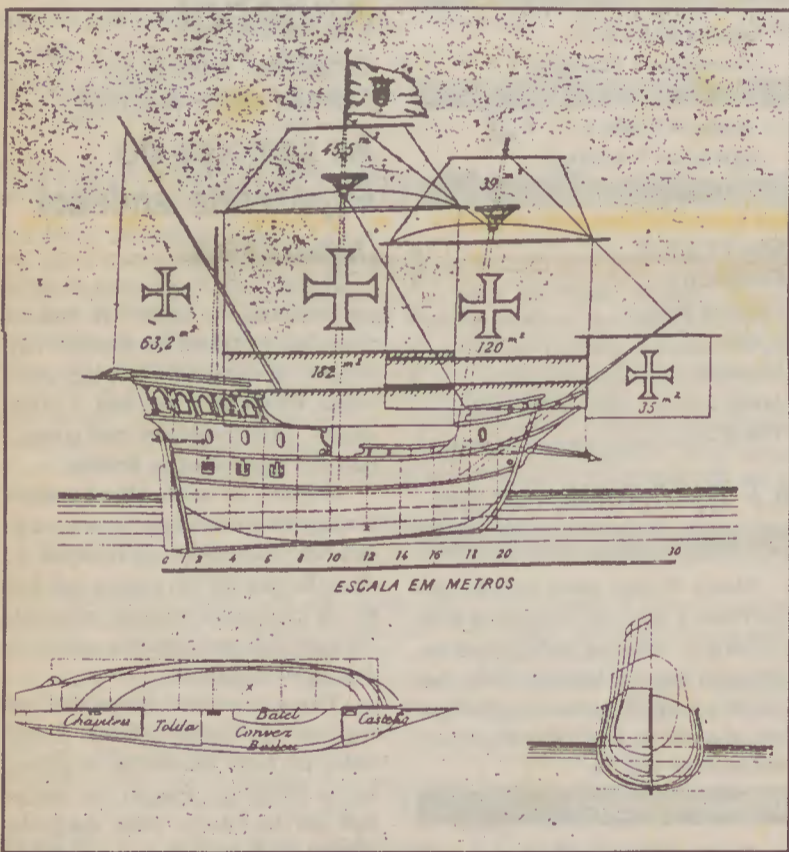
O século XVIII teve o Brasil como polo de atracção dos mareantes de Esposende e essa velha terra de grande influência portuguesa, a Baía de Todos os Santos que foi a primeira capital das terras de Vera Cruz, alberga nos seus cemitérios fronteiros aos seus 365 templos, nos seus adros como era costume, incontável número de marítimos de Esposende.

coberta de um número volumoso de sepulturas. Este, como muitos outros templos de São Salvador da Baía, ostenta com muita dignidade no arco abatido de acesso à capela mor as armas gloriosas de Portugal. Começemos hoje e em referência a 1721 por Angola, onde também os esposendenses pagaram com a vida o seu espírito de aventureiros nas lides do mar.

gola, Crispiano Ferreira da Costa, filho legítimo de Manuel Ferreira Maçarelos e Isabel da Costa, moradores em a rua da Ferraria». No mesmo ano e a 19 de Dezembro «faleceu da vida presente João Barbosa, solteiro, em um naufrágio que no dito dia sucedeu em os cavalos desta vila no navio de Manuel André Prassa, vindo da cidade de Lisboa onde vinha o dito defunto».

novas a esta vila de Esposende, falecera Manuel Maciel, solteiro, filho legítimo de Manuel Maciel e Mariana de Almeida, desta dita freguesia e vila e morreu afogado na baía da cidade de Lisboa. Estava embarcado para ir para o Brasil. Em 18 de Janeiro de 1725 morria afogado nas partes do Brasil, Bispado do Rio de Janeiro João Pinto, solteiro, filho legítimo de Bartolomeu Gonçalves e

sua mulher Beatris Pinto Ribeiro, moradores na rua do Feital. História dramática longa, infelizmente para continuar por meses ou anos. Que os esposendenses saibam honrar tão heroicos conterrâneos, sepultados no mar ou em terras muito distantes.



– Plano de uma nau de 120 tonneis. Viagem de Vasco da Gama, J. B. Oliveira

No dia 9 de Novembro de 1723 «chegaram cartas a esta vila de Esposende com a notícia de que era falecido da vida presente, em Argel, António Francisco, solteiro, filho legítimo de António Francisco já fadido e de Maria Fernandes Carneiro, moradores em a rua do Outeiro, desta vila e dela naturais».

Acontecerá algumas vezes de pai e filho possuírem nome igual. Houve o cuidado e perante os documentos de ter em atenção tal facto.

E de Angola e Argel, no norte de África até às costas do Brasil, com o registo de que no dia 31 de Março de 1724 «chegaram notícias a esta vila vindas da frota, que Crisóstomo da Costa, da mesma vila e freguesia, marido que era de Custódia Vieira, moradores na Rua da Misericórdia, falecera da vida presente, nas partes do Brasil».

Em 24 de Julho de 1724 «chegou a esta vila e freguesia de Esposende notícia que era falecido da vida presente nas partes das Minas Gerais do Rio de Janeiro Domingos do Vale e Carvalho, marido que era de Flávia da Costa, da rua Direita, desta vila e freguesia». Mas morrem também esposendenses em Lisboa. No dia 4 de Dezembro de 1724 «chegaram

Neste momento, no adro fronteiro ao templo vetusto de Nossa Senhora do Carmo, e numa extensão da ordem da centena de metros procedia-se por motivos urbanísticos, à des-

Foi no dia 6 de Janeiro de 1721. A descrição, certamente monótona, refere-nos que «chegaram notícias a esta vila de Esposende, que terá falecido da vida presente, em An-

Farol de Esposende

Lista de Apoio

Francisco António F. Silva Miranda (Esposende)	1.500\$00
Jaime Pires Fernandes (Marinhas).....	2.000\$00
Manuel Meira da Cruz (Lisboa)	2.000\$00
Manuel Cabreira da Silva (Vila Chã)	1.500\$00
Armando Enes (Canadá)	5.000\$00
José Gomes Laranjeira (Porto)	1.500\$00
Adão Bessa Borges (Porto)	2.000\$00
Otílio Fradique S. Hipólito (Apúlia)	1.500\$00
Cândido dos Santos Ferreira (Gandra).....	2.000\$00
João Maria S. Nunes da Silva (Rectific.)	2.500\$00
Café «DOLLY» (Rectific.)	2.000\$00
José Fernandes Cachada (Rio Tinto)	1.500\$00
Paulo A. Miquelino Guimarães (Esposende)	1.500\$00
Cmt. João Bougarth Loureiro Barbosa (Lisboa)	2.500\$00
Aurélio Correia Ferreira (Porto)	1.500\$00
Dr. João de Brito Ramos Ferreira (Porto)	1.500\$00
D. Ema de Campos Dias de Carvalho (Portel)	1.500\$00
Prof. Doutor José Vaz Saleiro e Silva (Mar)	1.500\$00
Anónimo (Esposende)	6.500\$00
José Pires (Canadá)	1.500\$00
Fernando Manuel Silva Carvalho (Palmeira)	2.000\$00
Manuel Leite Fernandes Igreja (Apúlia).....	2.000\$00
Agostinho Penteado Neiva (Esposende)	1.500\$00
Fernando Baptista Marques (Esposende).....	1.500\$00
Humberto Gonçalves Didier (Porto)	1.500\$00

Faça do seu amigo, nosso amigo também!
Faça dele um assinante do jornal Farol de Esposende!

Para ser semanal, maior e melhor

«Farol de Esposende»

precisa de 2.500 assinantes.,

Anuncie ;

faça já a sua

assinatura por apenas

1.200\$00 anuais

Pretendo Assinar o «Farol de Esposende»

Nome

Rua Nº.....

Código Postal.....Localidade

País


Importância remetida – Em Cheque.....

Em dinheiro.....

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro1.200\$00

Assinatura de apoio a Partir de1.500\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de amigo interessado na assinatura



Porte Pago
Taxe Perçue
4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr (a):

375
BIBLIOTECA MUNICIPAL
R. DA RIBEIRA
4740 ESPOSENDE